LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA - ADULTOS

Os Últimos Dias do Ministério de Jesus na Terra

1/93

OS ÚLTIMOS DIAS DO MINISTÉRIO DE JESUS NA TERRA

1º Trimestre de 1993

Adultos

Estudos da Escola Sabatina. Editados pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - P. O. Box 7239, Roanoke, VA 24019, EUA. Editados em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil. Compostos e impressos nas oficinas da Editora Missionária "A Verdade Presente" - Rua Flor de Cactus, 140 - CEP 08570-970 - Itaquaquecetuba, SP.

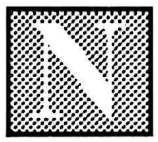
CHAVE DE ABREVIATURAS

AA	Atos dos Apóstolos
BC	The S.D.A. Bible Commentary (E. G. White Comments)
CC	O Caminho ao Céu
DTN	O Desejado de Todas as Nações
E	Evangelismo
FEC	Fundamentos da Educação Cristã
G C	O Grande Conflito
MDC	O Maior Discurso de Cristo
1 ME	Mensagens Escolhidas Vol. 1
MM	Meditações Matinais (anos 1956, 1989)
PJ	Parábolas de Jesus
5 T	Testimonies for the Church Vol. 5
TM	Testemunhos para Ministros
TSM	Testemunhos Seletos Vol. 2, 3 (Edição Mundial)

ÍNDICE

Prefácio 5
1 Jesus, Simão e Maria 7
2 A Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém. 13
3 Queremos Ver a Jesus. 18
4 Jesus - o Servo dos servos. 24
5 Jesus - o Caminho, a Verdade e a Vida. 30
6 A Promessa do Espírito Santo 36
7 Jesus - a Videira Verdadeira 42
8 O Amor Fraternal 47
9 A Missão do Espírito Santo 52
10 Cristo Ora por Seus Discípulos 58
11 Cristo Ora por Seus Discípulos (continuação) 64
12 Cristo é Perseguido 70
13 Simão Pedro 78
Recapitulação da última lição do quarto trimestre de 1992. 84

PREFÁCIO



o prefácio da primeira parte da série de *Lições do Evangelho Segundo João*, do primeiro e segundo trimestres de 1992, foi anunciado que quatro trimensários seriam publicados sobre o mesmo tópico. Entretanto, com os novos desenvolvimentos ocorridos entre o povo de Deus, esta seqüência de lições foi interrompida pela apresentação dos assuntos *A Poderosa Obra do Espírito Santo* e *"Eis Que Cedo Venho"*.

No presente trimensário intitulado *Os Últimos Dias do Ministério de Jesus na Terra*, resumimos a série de estudos já anunciada, embora desta vez sob outro título geral. O Espírito de Profecia nos diz que seria bom estudarmos os últimos acontecimentos da vida de Cristo na Terra (DTN 83). Estes estão narrados especialmente no livro de João.

O apóstolo fala do verdadeiro *Logos* como sendo Jesus Cristo, a encarnada expressão da sabedoria divina, da vontade divina e do poder divino, por cujo meio a salvação foi franqueada e revelada a todos os homens. Jesus é mencionado como o Criador de todas as coisas, a fonte da vida, a luz do mundo, a viva manifestação da mente do Pai. A vontade de Deus - "que todos se arrependam" (2 Pe 3:9), mediante a obra do Espírito Santo, é também apresentada a João, que então nos leva ao Getsêmani, onde foi decidido o destino da raça humana.

Uma das principais finalidades do livro era, ao que parece, ajudar os judeus e os cristãos judeus da Dispersão (João 7:35; cf. Tiago 1:1; 1 Pe 1:1), que não haviam tido contato pessoal com Jesus, e que estavam imbuídos de idéias pagãs,

a conhecer o verdadeiro *Logos*, a verdadeira Luz. Outra importante finalidade do escrito de João era preparar os cristãos em geral para enfrentarem alguns dos perigos que ameaçavam a igreja no fim do século: O declínio da primitiva piedade (Ap 2:4) e o fato de o amor do mundo estarem ganhando terreno entre o povo de Deus (1 Jo 2:15). As heresias, especialmente o gnosticismo, estavam batendo à porta da igreja. O gnosticismo negava que Cristo Se houvesse realmente encarnado, tomando a natureza humana. Os gnósticos ensinavam que os homens não tinham visto realmente a Cristo, que o que eles tinham visto era só uma aparência. Por isso, a verdade revelada em João 1:14 tinha significado especial naquele tempo. Outro perigo que ameaçava a igreja era a perseguição pelas autoridades romanas.

Não há dúvida de que o livro de João foi um grande auxílio à primitiva igreja cristã. Tem sido grande auxílio aos seguidores de Cristo através dos séculos e é grande auxílio para nós hoje.

Oxalá que a direção do Espírito de Deus seja concedida tanto aos professores como aos estudantes nesta série de lições!

Departamento da Escola Sabatina
da Conferência Geral

Sábado, 2 de janeiro de 1993 **1**

Jesus, Simão e Maria

"Jesus conhece as circunstâncias de toda alma. Podeis dizer: Sou pecador, muito pecador. Talvez o sejais, mas quanto pior fordes, tanto mais necessitais de Jesus. Ele não repele nenhuma criatura que chora, contrita. Não diz a ninguém tudo quanto poderia revelar, mas manda a toda alma tremente que tenha ânimo. Perdoará abundantemente todos quantos a Ele forem em busca de perdão e restauração." DTN 568.

VERSO ÁUREO: ***"Por isso te digo: Perdoados lhe são os pecados, que são muitos; porque ela muito amou, mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama." Lucas 7:47.***

NA CASA DE SIMÃO

Domingo 27/12

1 *A que seita Simão pertencia e que problemas físicos e espirituais ele tinha? Mateus 26:6.*

"Simão de Betânia era considerado discípulo de Jesus. Era um dos poucos fariseus que se unira abertamente aos Seus seguidores. Reconhecia-O como mestre e acalentava esperanças que fosse o Messias, mas não O aceitara como Salvador. Seu caráter não estava transformado; permaneciam sem mudança seus princípios." DTN 557.

2 *Que bênção Simão recebeu e como demonstrou sua gratidão a Jesus? Lucas 7:36.*

"Simão fora curado de lepra e isso é que o atraíra a Jesus. Desejara mostrar sua gratidão e, na última visita de Cristo a Betânia, ofereceu um banquete ao Salvador e a Seus discípulos. Esta festa reuniu muitos dos judeus. Havia por esse tempo grande agitação em Jerusalém. Cristo e Sua missão estavam atraindo mais atenção do que nunca. Os que tinham ido à festa, observavam-Lhe atentamente os movimentos, alguns com olhos hostis." DTN 557.

A UNÇÃO DE JESUS

Segunda-feira 28/12

3 *Relate as ações de Maria na festa de Simão. Mateus 26:7; Lucas 7:37, 38; João 12:3.*

"Maria escutava ansiosamente toda palavra que caía dos lábios de Jesus. Em Sua misericórdia perdoara Jesus os seus pecados e chamara do sepulcro seu bem-amado irmão. Por isso a alma de Maria estava cheia de reconhecimento. Ouvira Jesus falar de Sua morte próxima e, em seu profundo amor e tristeza, almejara honrá-lO. Com grande sacrifício para si, comprara um vaso de alabastro de 'ungüento de nardo puro, de muito preço' para com ele ungir-Lhe o corpo. Mas agora muitos diziam que Ele estava para ser coroado rei. Seu pesar transformou-se em alegria e ansiava ser a primeira a honrar seu Senhor. Quebrando o vaso de ungüento, derramou o conteúdo sobre a cabeça e os pés de Jesus. Depois, enquanto de joelhos chorava umedecendo-os com lágrimas, enxugava-os com os longos cabelos soltos." DTN 558, 559.

4 *Como reagiram alguns dos discípulos, especialmente Judas? Mateus 26: 8, 9; João 12:4, 5.*

"[Maria] buscara não ser observada. Seus movimentos poderiam passar desapercebidos, mas o ungüento encheu a sala de odor, declarando a todos os presentes a ação dela. Judas contemplou a mesma com grande desagrado. Em vez de esperar o que diria Cristo sobre o assunto, começou a murmurar suas recriminações aos que lhe ficavam mais próximos, censurando-O por tolerar

esse desperdício. Fez astutamente insinuações de molde a produzir descontentamento." DTN 559.

A MALÍCIA DE JUDAS

Terça-feira 29/12

5 *Por que Judas criticou a ação de Maria? João 12:6.*

"Judas era tesoureiro dos discípulos e de seu pequeno depósito subtraíra às escondidas para o próprio uso, limitando assim a uma insignificância os recursos dos discípulos. Ansiava colocar na bolsa tudo quanto pudesse obter. Dos meios dessa bolsa muitas vezes se tirava para socorro dos pobres e quando se comprava qualquer coisa que Judas não julgava essencial, dizia: Por que esse desperdício? Por que o preço disso não se pôs na bolsa que tenho para os pobres? Ora, o ato de Maria achava-se em tão frisante contraste com o seu egoísmo, que o colocava em situação vergonhosa. Segundo o seu costume, procurou apresentar um motivo digno à objeção que fazia a sua oferenda.... Judas não tinha coração para os pobres. Houvessem vendido o ungüento de Maria, caísse o lucro em seu poder e não teriam os pobres recebido benefício." DTN 559.

6 *Como os discípulos consideravam Judas? Como o próprio Judas se considerava? João 13:29.*

"Judas tinha em alto conceito sua habilidade administrativa. Julgava-se, como financista, muito superior aos condiscípulos e levara-os a considerá-lo da mesma maneira. Conquistara-lhes a confiança e exercia sobre eles grande influência. Sua professada simpatia pelos pobres os enganou e a astuta insinuação que fez os levou a olhar com desconfiança a dedicação de Maria." DTN 559, 560.

SIMÃO E MARIA

Quarta-feira 30/12

7 *Como Simão foi afetado por seu orgulho farisaico e pela ação de Maria? Que juízo fez de Jesus? Lucas 7:39.*

"Simão, o hospedeiro, fora influenciado pela crítica de Judas à dádiva de Maria e surpreendeu-se do procedimento de Jesus. Seu orgulho farisaico ofendeu-se. Sabia que muitos de seus hóspedes estavam olhando a Jesus com desconfiança e desagrado. Simão disse no seu íntimo: 'Se Este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que Lhe tocou, pois é uma pecadora.'

"Curando Simão da lepra, Cristo o salvara de uma morte em vida. Mas agora Simão duvidava se o Salvador era profeta. Por Cristo permitir que essa mulher dEle se aproximasse, por não a desprezar como alguém cujos pecados são demasiado grandes para serem perdoados, por não mostrar que compreendia haver ela caído, Simão foi tentado a pensar que Ele não era profeta. Jesus nada sabe dessa mulher, tão pródiga em demonstrações, pensou ele, ou não lhe permitiria que O tocasse." DTN 566.

8 *Que conhecimento da vida particular de Simão e Maria Jesus revelou? Lucas 7:40-43. Como Jesus repreendeu Simão? Por quê? Lucas 7:44-46.*

"Como fizera Natã com Davi, Cristo ocultou Seu bem atirado golpe sob o véu de uma parábola. Lançou sobre o hospedeiro a responsabilidade de proferir a própria sentença. Simão induzira ao pecado a mulher que ora desprezava. Fora por ele profundamente prejudicada. Pelos dois devedores da parábola, eram representados Simão e a mulher. Jesus não intentava ensinar que diferentes graus de obrigação houvessem de ser sentidos pelas duas pessoas, pois cada uma tinha um débito de gratidão que nunca se poderia solver. Mas Simão se julgava mais justo que Maria e Jesus desejava fazer-lhe ver quão grande era na verdade a sua culpa. Queria mostrar-lhe que seu pecado era maior que o dela, tão maior, como um débito de quinhentos dinheiros é superior a uma dívida de cinqüenta." DTN 566, 567.

A CONVERSÃO DE SIMÃO

Quinta-feira 31/12

9 *Como os judeus reagiram quando Jesus disse que os pecados de Maria estavam perdoados? Lucas 7:48, 49. Qual o efeito da parábola de Cristo no coração de Simão?*

"Simão começou, então, a ver-se sob um novo aspecto. Observou como Maria era considerada por Alguém que era mais que profeta. Notou que, com

o penetrante olhar profético, Cristo lhe lera o amorável e devotado coração. A vergonha apoderou-se dele e percebeu achar-se em presença de Alguém que lhe era superior." DTN 567.

"Simão foi tocado pela bondade de Jesus em não o repreender abertamente diante dos hóspedes. Não fora tratado como desejara que Maria o fosse. Viu que Jesus não desejava expor sua culpa diante dos outros, mas buscava, por uma exata exposição do fato, convencer-lhe o espírito e por piedosa bondade vencer-lhe o coração. Uma severa acusação haveria endurecido Simão contra o arrependimento, mas a paciente admoestação o convenceu de seu erro. Viu a magnitude do débito que tinha para com seu Senhor. Seu orgulho humilhou-se. Ele se arrependeu e o altivo fariseu tornou-se um humilde e abnegado discípulo." DTN 567, 568.

10 *O que Jesus disse sobre o ato de Maria? Que animadoras palavras dirigiu a ela? Mateus 26:12, 13; Lucas 7:50.*

"Maria fora considerada grande pecadora, mas Cristo sabia as circunstâncias que lhe tinham moldado a vida. Poderia haver-lhe extinguido na alma toda centelha de esperança, mas não o fez. Fora Ele que a erguera do desespero e da ruína. Sete vezes ouvira ela Sua repreensão aos demônios que lhe dominavam o coração e a mente. Ouvira-Lhe o forte clamor ao Pai em benefício dela. Sabia quão ofensivo é o pecado à Sua imaculada pureza e em Sua força vencera." DTN 568.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 1/1

a. Em meu próprio relacionamento com Jesus, como posso cultivar as características positivas de Maria?

b. Que advertência posso tomar para mim mesmo após notar a atitude de Judas no banquete?

c. Como posso evitar a cilada da dúvida a que os pensamentos de Simão o levaram?

d. Em que circunstâncias seria aplicável à minha vida a confortadora certeza dada a Maria?

e. Como Simão foi convencido do seu erro?

OCASO DO SOL

Belém	18:03	18:23	Niterói	18:19	18:39
Belo Horizonte	18:17	18:37	Porto Alegre	19:09	19:29
Brasília	18:26	18:46	Recife	17:21	17:41
Campinas	18:35	18:55	Rio de Janeiro	18:21	18:41
Curitiba	18:50	19:10	Salvador	17:42	18:02
Fortaleza	17:26	17:46	Santos	18:34	18:54
Manaus	17:51	18:11	São Paulo	18:36	18:56
Lisboa	18:05	18:25			

ANO BÍBLICO

27/12/92	Domingo	Apocalipse 15-17
28/12/92	Segunda-feira	Apocalipse 18 e 19
29/12/92	Terça-feira	Apocalipse 20-22
30/12/92	Quarta-feira	Vista geral do N. Testamento
31/12/92	Quinta-feira	Vista geral de toda a Bíblia
1/1/93	Sexta-feira	Gênesis 1-3
2/1/93	Sábado	Gênesis 4-7

Sábado, 9 de janeiro de 1993 **2**

A ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS EM JERUSALÉM

"Cristo veio para salvar Jerusalém com seus filhos, mas o orgulho farisaico, a hipocrisia, a inveja e a maldade O impediram de realizar Seu desígnio." DTN 577.

VERSO ÁUREO: ***"Dizei à filha de Sião: Eis que aí te vem o teu Rei, manso, e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de animal de carga." Mateus 21:5.***

NO MONTE DAS OLIVEIRAS

Domingo 3/1

1 *Quando Jesus e Seus discípulos se aproximaram de Jerusalém, com que instruções Ele enviou dois deles? Mateus 21:1-5.*

"Por ocasião de Seu nascimento, o Salvador dependeu da hospitalidade de estranhos. A manjedoura em que esteve foi um lugar de descanso emprestado. Agora, se bem que Seu seja todo o gado sobre milhares de colinas, depende da bondade de um estranho quanto a um animal em que entrar em Jerusalém como Rei." DTN 569, 570.

2 *Que fizeram os discípulos? Mateus 21:6, 7.*

"Com alegre entusiasmo, estenderam os discípulos suas vestes sobre o animal e sobre ele sentaram o Mestre. Até então Jesus sempre viajara a pé. A princípio os discípulos se admiravam de que agora preferisse montar. Mas a esperança lhes raiou no coração ao jubiloso pensamento de que Ele estava para entrar na capital, proclamar-Se Rei e firmar Seu poder real." DTN 570.

RECEPÇÃO CALOROSA

Segunda-feira 4/1

3 *O que a multidão fez ao ouvir que Jesus chegava a Jerusalém? João 12:12, 13.*

4 *Que profecia se cumpriu nessa ocasião? Zacarias 9:9; João 12:14, 15.*

"Cristo estava seguindo o costume judaico nas entradas reais. O animal que montava era o mesmo cavalgado pelos reis de Israel e a profecia predissera que assim viria o Messias a Seu reino. Logo que Ele Se sentou no jumentinho, um grande grito de triunfo atroou nos ares. A multidão aclamou-O como o Messias, seu Rei." DTN 570.

ENTRADA TRIUNFAL

Terça-feira 5/1

5 *Como alguns dos fariseus reagiram à manifestação da multidão? Lucas 19:39.*

"Muitos fariseus testemunhavam a cena e, ardendo de inveja e malignidade, buscavam desviar a corrente dos sentimentos populares. Com toda a sua autoridade tentaram impor silêncio ao povo, mas seus apelos e ameaças não faziam senão aumentar o entusiasmo. Temeram que essa multidão, na força de seu número, fizesse Jesus rei. Como último recurso, avançaram por entre a turba até onde estava o Salvador e abordaram-nO com palavras de censura e ameaça: 'Mestre, repreende os Teus discípulos.' Declararam não serem lícitas tão ruidosas manifestações, nem permitidas pelas autoridades." DTN 572.

6 *O que Jesus respondeu aos fariseus? Lucas 19:40.*

"Aquela cena de triunfo era designada pelo próprio Deus. Fora predita pelo profeta e o homem era impotente para impedir os Seus desígnios. Houvesse o homem deixado de executar Seu plano, Ele teria comunicado voz às inanimadas pedras, que saudariam Seu Filho com aclamações de louvor." DTN 572, 575.

ENTRADA TRIUNFAL (CONTINUAÇÃO)

Quarta-feira 6/1

7 *Com que finalidade Jesus permitiu essa grande demonstração na entrada triunfal em Jerusalém? João 12:16, 23-28.*

"Nunca dantes, em Sua vida terrestre, permitira Jesus essa demonstração. Previa claramente o resultado. Levá-lO-ia à cruz. Era, porém, Seu desígnio apresentar-Se assim publicamente como Redentor. Desejava chamar a atenção para o sacrifício que Lhe devia coroar a missão para com o mundo caído. Enquanto o povo estava reunido em Jerusalém para a celebração da páscoa, Ele, o Cordeiro de Deus, representado pelos sacrifícios simbólicos, voluntariamente Se pôs de parte como oblação. Seria necessário que Sua igreja, em todos os sucessivos séculos, fizesse de Sua morte pelos pecados do mundo assunto de profunda reflexão e estudo. Todos os fatos com ela relacionados deviam verificar-se de maneira a ficarem acima de qualquer dúvida. Era preciso, pois, que os olhos de todo o povo fossem então dirigidos para Ele. Os acontecimentos que precederam Seu grande sacrifício deviam ser de molde a chamar a atenção para o próprio sacrifício. Depois de uma demonstração como a que acompanhou Sua entrada em Jerusalém, todos os olhos Lhe seguiram a rápida marcha para a cena final.

"Os acontecimentos relacionados com essa entrada triunfal constituiriam assunto de todas as bocas e tornariam Jesus objeto das cogitações de todos os espíritos. Depois de Sua crucifixão, muitos recordariam estes fatos relacionados com Seu julgamento e morte. Seriam levados a investigar os escritos dos profetas e convencer-se-iam de que Jesus era o Messias. Multiplicar-se-iam em todas as terras os convertidos à fé." DTN 571.

8 *O que Jesus fez e disse ao avistar a cidade? Lucas 19:41-44.*

"Por entre uma cena de regozijo, em que todos Lhe tributavam homenagens, o Rei de Israel Se debulhava em lágrimas; não as silenciosas lágrimas de alegria, mas pranto e gemidos de inexprimível angústia. A turba sentiu-se repentinamente tomada de tristeza. Emudeceram-lhes as aclamações. Muitos choraram, possuídos de simpatia por um pesar que não podiam compreender." DTN 576.

A PURIFICAÇÃO DO TEMPLO

Quinta-feira 7/1

9 *Quando Jesus entrou em Jerusalém, que pergunta os dirigentes fizeram? Que resposta receberam em meio ao tumultuoso regozijo? Mateus 21:10, 11.*

"Quando o cortejo está para descer o Monte das Oliveiras, é interceptado pelos principais. Indagam a causa do tumultuoso regozijo. Ao perguntarem: 'Quem é Este?' os discípulos, possuídos de inspiração, respondem. Em eloqüentes acentos, repetem as profecias concernentes a Cristo." DTN 578.

10 *O que Jesus fez no templo, assim que chegou à cidade? Mateus 21:12-17.*

"Ao fugir do templo a multidão, muitos ficaram atrás. A esses se reuniram então os recém-vindos. Novamente o pátio do templo se encheu de doentes moribundos e mais uma vez Jesus os socorreu." DTN 592.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 8/1

a. *Em meu relacionamento com Jesus, como posso cultivar as características de Maria?*

b. *Como posso ter certeza de que eu teria estado entre os que honraram a Cristo como o Rei prometido?*

c. *O que poderia estar fazendo meu Salvador chorar por mim agora como chorou por Jerusalém?*

d. *Como a entrada de Cristo em Jerusalém cumpria a profecia de Zacarias 9:9?*

e. Qual foi a intenção de Cristo ao permitir tanta aclamação pública ao entrar em Jerusalém?

OCASO DO SOL

Belém	18:06	18:26	Niterói	18:21	18:41
Belo Horizonte	18:19	18:39	Porto Alegre	19:10	19:30
Brasília	18:28	18:48	Recife	17:23	17:43
Campinas	18:37	18:57	Rio de Janeiro	18:23	18:43
Curitiba	18:52	19:12	Salvador	17:44	18:04
Fortaleza	17:29	17:49	Santos	18:36	18:56
Manaus	17:54	18:14	São Paulo	18:38	18:58
Lisboa	18:11	18:31			

ANO BÍBLICO

3/1/93	Domingo	Gênesis 8-11
4/1/93	Segunda-feira	Gênesis 12-15
5/1/93	Terça-feira	Genesis 16-19
6/1/93	Quarta-feira	Gênesis 20-22
7/1/93	Quinta-feira	Gênesis 23-25
8/1/93	Sexta-feira	Gênesis 26 e 27
9/1/93	Sábado	Gênesis 28-30

QUEREMOS VER A JESUS

"Unicamente mediante a morte de Cristo poderia ser vencido o reino de Satanás. Unicamente assim poderia ser o homem redimido e Deus glorificado." DTN 624.

VERSO ÁUREO: "Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, caindo na terra não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto." João 12:24.

DO ORIENTE E DO OCIDENTE

Domingo 10/1

1 *Por quem Jesus foi procurado no Seu nascimento e que Lhe ofertaram? Mateus 2:1, 2, 10, 11.*

2 *Por quem Jesus foi procurado no fim de Seu ministério e quem representavam? João 12:20; Mateus 8:11.*

"Esses homens [certos gregos] foram do Ocidente para encontrar o Salvador ao fim de Sua vida, como os magos tinham vindo do Oriente, ao começo. Ao tempo do nascimento de Cristo, os judeus estavam tão embebidos com as próprias ambições e planos, que não sabiam de Seu primeiro advento. Os magos de uma terra pagã foram à manjedoura com suas dádivas, para adorar o Salvador. Assim esses gregos, representando as nações, tribos e povos do

mundo, foram ter com Jesus. Assim o povo de todas as terras e de todos os séculos seria atraído pela cruz do Salvador." DTN 621, 622.

O PEDIDO DOS GREGOS

Segunda-feira 11/1

3 *Como os gregos expressaram o seu desejo? João 12:21.*

4 *O que Jesus sentiu ao ouvir o pedido dos gregos e o que declarou? João 12:22, 23.*

"Ao ouvir Cristo o ansioso pedido: 'Queríamos ver a Jesus' ecoando o sequioso clamor do mundo, iluminou-se-Lhe o semblante e disse: 'É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado.' Na súplica dos gregos viu Ele um penhor dos resultados de Seu grande sacrifício." DTN 621.

"Ao receber a petição, achava-Se Jesus naquela parte interna do templo da qual eram excluídos todos os que não fossem judeus, mas saiu ao pátio para receber os gregos e teve com eles uma entrevista em pessoa." *Idem* 622.

DOAÇÃO DA VIDA PELA MORTE

Terça-feira 12/1

5 *Que comparação Jesus fez entre o grão de trigo e Sua missão? João 12:24.*

"A semente enterrada no solo produz fruto e esse é, por sua vez, plantado. Assim se multiplica a messe. Da mesma maneira a morte de Cristo na cruz do Calvário produzirá fruto para a vida eterna. A contemplação desse sacrifício será a glória dos que, como fruto do mesmo, viverão através dos séculos eternos.

"O grão de trigo que conserva a própria vida não produz frutos. Permanece sozinho. Cristo poderia, se preferisse, salvar-Se da morte. Mas, fizesse-o,

permaneceria só. Não poderia levar filhos e filhas a Deus. Unicamente entregando a própria vida, podia Ele comunicar vida à humanidade. Só caindo no solo para morrer Se poderia tornar a semente daquela vasta colheita - a grande multidão redimida para Deus dentre toda nação, tribo, língua e povo." DTN 623.

6 *Que outra aplicação Jesus fez da parábola da semente? João 12:25, 26.*

"A lei do sacrifício é a lei da conservação da vida. O lavrador conserva seus cereais lançando-os fora, por assim dizer. O mesmo quanto à vida humana. Dar é viver. A vida que há de ser conservada, é a que se dá abundantemente em serviço para Deus e o homem. Aqueles que sacrificam a existência por amor de Cristo neste mundo, conservá-la-ão para a vida eterna.

"A vida gasta para o próprio eu, é como o grão que se come. Desaparece, mas não há aumento. Junte o homem para si tudo quanto pode; viva, pense e faça planos para o próprio proveito; sua vida passará, no entanto, e ele nada terá. A lei do serviço do próprio eu é a lei da destruição de si mesmo.

"'Se alguém Me serve', disse Jesus, 'siga-Me, e, onde Eu estiver, ali estará também o Meu servo. E, se alguém Me servir, Meu Pai o honrará.' Todos quantos carregaram com Cristo a cruz do sacrifício, partilharão com Ele de Sua glória." DTN 623, 624.

JESUS É GLORIFICADO

Quarta-feira 13/1

7 *Que oração Jesus fez ao pensar na proximidade de Sua morte na cruz? João 12:27, 28 p. p.*

"Antecipadamente bebia Cristo o cálice da amargura. Sua humanidade recuava da hora do abandono, quando, segundo todas as aparências, seria desamparado pelo próprio Deus, quando todos O veriam castigado, ferido de Deus e aflito. Recuava de ser exposto publicamente, de ser tratado como o pior dos criminosos e da desonra e ignominiosa morte. Um pressentimento de Seu conflito com os poderes das trevas, um sentimento do horrível fardo da transgressão humana, e da ira do Pai por causa do pecado, fez com que o espírito de Jesus desfalecesse, estampando-se-Lhe no rosto o palor da morte.

"Veio então a divina submissão à vontade do Pai. 'Mas para isto vim a esta hora', disse. 'Pai, glorifica o Teu nome.' Unicamente mediante a morte de

Cristo poderia ser vencido o reino de Satanás. Unicamente assim poderia ser o homem redimido e Deus glorificado. Jesus consentiu na agonia, aceitou o sacrifício." DTN 624.

8 *Que resposta foi ouvida do Céu? João 12:28 u. p. Que disse a multidão que ali estava? João 12:29.*

"Ao ser ouvida a voz, [do céu] um clarão irrompeu da nuvem, circundando a Cristo, como se os braços do Poder Infinito se atirassem em torno dEle qual muralha de fogo. Com espanto e terror contemplou o povo esta cena. Ninguém ousou falar. Lábios cerrados e respiração suspensa, quedaram todos, olhos fixos em Jesus. Dado o testemunho do Pai, ergueu-se a nuvem dispersando-se no céu. Por então cessara a comunhão visível entre o Pai e o Filho.

"'Ora, a multidão que ali estava, e que a tinha ouvido, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Um anjo Lhe falou.' Mas os indagadores gregos viram a nuvem, ouviram a voz, compreenderam-lhe o sentido e discerniram na verdade a Cristo; foi-lhes revelado como o Enviado de Deus." DTN 625.

A INCREDULIDADE DOS JUDEUS

Quinta-feira 14/1

9 *Apesar dos muitos milagres de Jesus, como a maioria dos judeus O recebeu? João 12:37-41.*

"Inúmeros sinais haviam sido dados, mas eles fecharam os olhos e endureceram o coração. Agora, que o próprio Pai falara e não podiam mais pedir sinais, recusaram ainda crer." DTN 626.

10 *Como agiram alguns dirigentes convictos de que a missão de Cristo era real? Por quê? João 12:42, 43.*

"Amavam mais o louvor dos homens do que a aprovação de Deus. Para se livrarem de censura e vergonha, negaram a Cristo e rejeitaram a oferta da vida eterna. E quantos, através de todos os séculos, têm feito assim!" DTN 626.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 15/1

a. Como a parábola do grão de trigo se aplica à minha vida?

b. Como posso ter certeza de que eu teria estado entre os poucos que distinguiram a voz de Deus em vez de confundi-la com o trovão?

c. Que receios e preocupações dos dirigentes judeus devo cuidadosamente evitar?

d. O que foi muito significativo na procura de Cristo pelos sábios orientais e pelos gregos ocidentais?

e. Explique as duas aplicações da parábola do grão de trigo que caiu na terra?

OCASO DO SOL

Belém	18:09	18:29	Niterói	18:22	18:42
Belo Horizonte	18:20	18:40	Porto Alegre	19:10	19:30
Brasília	18:29	18:49	Recife	17:25	17:45
Campinas	18:38	18:58	Rio de Janeiro	18:23	18:43
Curitiba	18:52	19:12	Salvador	17:46	18:06
Fortaleza	17:31	17:51	Santos	18:37	18:57
Manaus	17:57	18:17	São Paulo	18:38	18:58
Lisboa	18:18	18:38			

ANO BÍBLICO

10/1/93	Domingo	Gênesis 31-33
11/1/93	Segunda-feira	Gênesis 34-36
12/1/93	Terça-feira	Gênesis 37-39
13/1/93	Quarta-feira	Gênesis 40-42
14/1/93	Quinta-feira	Gênesis 43-45
15/1/93	Sexta-feira	Gênesis 46 e 47
16/1/93	Sábado	Gênesis 48-50

Sábado, 23 de janeiro de 1993 **4**

JESUS - O SERVO DOS SERVOS

"Toda a vida de Cristo foi de abnegado serviço. 'Não ... para ser servido, mas para servir' (Mateus 20:28), foi a lição de cada ato Seu." DTN 642.

VERSO ÁUREO: "Porque Eu vos dei exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também." João 13:15.

UM CONCEITO GENTIO

Domingo 17/1

1 *Que mentalidade pagã, originada no Céu, afetou o judaísmo e até os discípulos de Cristo? Lucas 22:24, 25.*

"Lúcifer desejava o poder de Deus, mas não o Seu caráter. Buscava para si mesmo o mais alto lugar e toda criatura que é movida por seu espírito fará o mesmo. Assim serão inevitáveis a separação, a discórdia e a contenda. O domínio torna-se o prêmio do mais forte. O reino de Satanás é um reino de força. Cada indivíduo considera todos os outros como obstáculo no caminho de seu próprio progresso, ou um degrau sobre o qual pode subir para chegar a uma posição mais elevada." DTN 435, 436.

"Nos reinos do mundo, a posição implicava em engrandecimento próprio. Supunha-se que o povo existia para benefício das classes dominantes. Influência, fortuna, educação eram outros tantos meios de empolgar as massas para proveito dos dirigentes. As classes mais altas deviam pensar, decidir, gozar e

dominar; às mais humildes cumpria obedecer e servir. Do povo esperava-se que acreditasse e procedesse segundo a direção de seus superiores. O direito do homem como homem - pensar e agir por si mesmo - era inteiramente postergado." *Idem* 550.

2 *Que princípio diametralmente oposto Jesus estabeleceu? Lucas 22:26, 27. Que exemplo Jesus deu nesse sentido? João 13:13-16.*

"Cristo estava estabelecendo um reino sobre princípios diversos. Chamava os homens, não à autoridade, mas ao serviço, os fortes a sofrer as fraquezas dos fracos. Poder, posição, talento, educação colocavam seus possuidores sob maior dever de servir aos semelhantes....

"No reino de Cristo não há nenhuma orgulhosa opressão, nenhuma obrigatoriedade de costumes. Os anjos do Céu não vêm a esta Terra para mandar e exigir homenagens, mas como mensageiros da misericórdia, a fim de cooperar com os homens em erguer a humanidade." DTN 550, 551.

INVEJA E RIVALIDADE

Segunda-feira 18/1

3 *Que preocupação os apóstolos ainda tinham pouco antes da Páscoa? Mateus 20:20-24; Lucas 22:24.*

"Apegavam-se os discípulos à sua idéia favorita de que Cristo firmaria Seu poder e tomaria Seu posto no trono de Davi. E no coração cada um continuava a anelar a posição mais elevada no reino. Haviam-se estimado a si mesmos e uns aos outros e em lugar de considerar seus irmãos mais dignos, colocavam-se a si mesmos em primeiro lugar." DTN 643, 644.

4 *Que ilustração anterior os discípulos pareciam ter esquecido? Mateus 18:1-4. Que outra causa de dissensão surgiu entre eles?*

"Surgira outra causa de dissensão. Numa festa, era costume que um servo lavasse os pés aos hóspedes e nessa ocasião se fizeram preparativos para esse serviço. O jarro, a bacia e a toalha ali estavam, prontos para a lavagem dos pés. Não havia nenhum servo presente, porém, e cabia aos discípulos fazer isso. Mas cada um deles, cedendo ao orgulho ferido, resolveu não desempenhar a parte

de servo. Todos manifestaram estóico desinteresse, parecendo inconscientes de haver qualquer coisa para fazerem. Por seu silêncio, recusavam-se a humilhar-se." DTN 644.

ILUSTRAÇÃO PRÁTICA DOS PRINCÍPIOS DE CRISTO

Terça-feira 19/1

5 *O que Jesus fez após esperar por algum tempo a iniciativa dos discípulos? João 13:4, 5.*

"Os discípulos não fizeram nenhum gesto no sentido de se servirem uns aos outros. Jesus esperou por algum tempo a ver o que fariam. Então Ele, o divino Mestre, Se ergueu da mesa. Pondo de lado a veste exterior, que Lhe poderia estorvar os movimentos, tomou uma toalha e cingiu-Se. Com surpreendido interesse olhavam os discípulos, esperando em silêncio ver o que se ia seguir. 'Depois deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido' Esta ação abriu os olhos deles. Profunda vergonha e humilhação os possuiu. Entenderam a muda repreensão e viram-se a si mesmos sob um aspecto inteiramente novo.

"Assim exprimiu Cristo Seu amor pelos discípulos. O espírito egoísta que os animava, encheu-O de pesar, mas não entrou em discussão com eles a respeito do caso. Deu-lhes em vez disso um exemplo que nunca esqueceriam." DTN 644, 645.

6 *Como Pedro reagiu quando Cristo quis lavar-lhe os* pés? *João 13:6-8 p. p.*

"Pedro não podia suportar ver seu Senhor, que Ele acreditava ser o Filho de Deus, fazendo o papel de um servo. Todo o seu ser ergueu-se em protesto contra essa humilhação. Não compreendia que para isso viera Cristo ao mundo." DTN 645, 646.

JESUS LAVA OS PÉS DE JUDAS

Quarta-feira 20/1

7 *Até que ponto Judas cedeu à tentação de Satanás? João 13:2.*

"Antes da páscoa, Judas se encontrara pela segunda vez com os sacerdotes e escribas, fechando o acordo de entregar Jesus em suas mãos. Todavia misturou-se depois com os discípulos como se fosse inocente de qualquer mal, interessando-se no preparo da festa. Os discípulos nada sabiam do desígnio de Judas." DTN 645.

8 *Que palavras de Jesus mostram que Ele conhecia a condição espiritual de Judas? João 13:10, 11. Descreva o que ocorreu quando Jesus lavou os pés de Judas.*

"Unicamente Jesus podia ler-lhe [de Judas] o segredo. Não obstante, não o expôs. Jesus estava sequioso de sua alma. Sentia-Se por ele tão oprimido como por Jerusalém, quando chorara sobre a condenada cidade. Seu coração bradava: 'Como posso renunciar a ti?' O empolgante poder daquele amor foi sentido por Judas. Quando as mãos do Salvador estavam lavando aqueles empoeirados pés e enxugando-os com a toalha, o coração de Judas comoveu-se intensamente com o impulso de confessar no mesmo instante e ali mesmo o seu pecado. Mas não se queria humilhar. Endureceu o coração contra o arrependimento e os velhos impulsos, no momento postos de lado, dominaram-no novamente. Judas escandalizou-se então com o ato de Cristo, de lavar os pés dos discípulos. Se Jesus assim Se humilhava, pensou, não podia ser o Rei de Israel. Estava destruída toda esperança de honra mundana num reino temporal. Judas ficou convencido de que nada tinha a ganhar por seguir a Cristo. Depois de O ver rebaixar-Se a Si mesmo, segundo pensava, confirmou-se em seu propósito de negar a Cristo e confessar-se enganado. Foi possuído por um demônio e resolveu completar a obra que concordara em fazer, entregando seu Senhor." DTN 645.

O SIGNIFICADO DO LAVA-PÉS

Quinta-feira 21/1

9 *O que Jesus realmente desejava fazer pelos discípulos além de lavar-lhes os pés? João 13:8 u. p.*

"O serviço que Pedro recusava era símbolo de uma purificação mais elevada. Cristo viera para lavar o coração da mancha do pecado. Recusando deixar Cristo lavar-lhe os pés, Pedro estava recusando a purificação superior incluída na mais humilde. Estava na verdade rejeitando seu Senhor. Não é humilhante para o Mestre permitirmos-Lhe que trabalhe para nossa purificação. A verdadeira humildade é receber com coração agradecido qualquer providência tomada em nosso favor e prestar fervoroso serviço a Cristo." DTN 646.

10 *Que significativas palavras Jesus pronunciou após a cerimônia do lava-pés? João 13:12-17.*

"Pelo ato de nosso Senhor, esta cerimônia humilhante tornou-se uma ordenança consagrada. Devia ser observada pelos discípulos, a fim de poderem conservar sempre em mente Suas lições de humildade e serviço.

"Esta ordenança é o preparo designado por Cristo para o serviço sacramental. Enquanto o orgulho, a desinteligência e luta por superioridade forem nutridos, o coração não pode entrar em associação com Cristo. Não estamos preparados para receber a comunhão de Seu corpo e de Seu sangue. Por isso Jesus indicou que se observasse primeiramente a comemoração de Sua humilhação." DTN 650.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 22/1

a. Que contraste há entre os princípios que regem o reino do Céu e os que regem os reinos da Terra?

b. Se eu me recusar a lavar os pés de meu irmão, a que na realidade me estarei recusando?

c. Como a experiência íntima de Judas é uma advertência para mim?

d. Qual era a condição espiritual dos doze discípulos na véspera da páscoa? Como Cristo procurou abrandar-lhes os corações?

e. Qual é o significado e propósito da cerimônia do lava-pés?

OCASO DO SOL

Belém	18:11	18:31	Niterói	18:22	18:42
Belo Horizonte	18:20	18:40	Porto Alegre	19:08	19:28
Brasília	18:30	18:50	Recife	17:26	17:46
Campinas	18:38	18:58	Rio de Janeiro	18:22	18:42
Curitiba	18:51	19:11	Salvador	17:47	18:07
Fortaleza	17:33	17:53	Santos	18:36	18:56
Manaus	17:59	18:19	São Paulo	18:37	18:57
Lisboa	18:26	18:46			

ANO BÍBLICO

17/1/93	Domingo	Êxodo 1-4
18/1/93	Segunda-feira	Êxodo 5-8
19/1/93	Terça-feira	Êxodo 9-11
20/1/93	Quarta-feira	Êxodo 12 e 13
21/1/93	Quinta-feira	Êxodo 14 e 15
22/1/93	Sexta-feira	Êxodo 16 e 17
23/1/93	Sábado	Êxodo 18-20

Sábado, 30 de janeiro de 1993 **5**

JESUS - O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA

"Esta Terra, por causa da transgressão, havia sido cortada do continente celeste. Cessara a comunicação entre o homem e seu Criador, mas o caminho foi aberto, de maneira que ele possa voltar para a casa do Pai." 89 MM 260.

VERSO ÁUREO: "Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim." João 14:6.

JESUS ANUNCIA SUA VOLTA AO PAI

Domingo 24/1

1 *Com que palavras Jesus anunciou o fim de Sua missão na Terra? João 13:33. Que outra mensagem Ele comunicou? João 13:34, 35.*

"Um dos últimos mandamentos de Cristo aos discípulos foi: 'Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós.' Obedecemos a este mandamento, ou cultivamos rudes traços de caráter diferentes dos de Cristo? Se causarmos de qualquer maneira dores e tristezas a outros, é nosso dever confessar nossa falta e procurar reconciliação. Esta é uma preparação essencial para nos podermos achegar pela fé a Deus para Lhe solicitar as bênçãos." PJ 144.

2 *O que conversaram Pedro e Jesus sobre a partida do Mestre? João 13:36-38.*

"Muitos tomam hoje a posição que Pedro tomou quando, ao confiar em si mesmo, declarou que não negaria o seu Mestre. E por causa de sua auto-suficiência caem como presa fácil do domínio de Satanás. Os que se dão conta de sua fraqueza confiam num poder mais alto que o próprio eu. E enquanto olham para Deus, Satanás não tem poder contra eles. Mas os que confiam em si mesmos são facilmente derrotados." 5 BC 1102.

MENSAGEM DE CONFORTO

Segunda-feira 25/1

3 *Que confortantes palavras Jesus falou aos Seus discípulos e que promessa lhes fez? João 14:1, 2.*

"'Não se turbe o vosso coração', disse; 'credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também. Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho.' Por amor de vós vim ao mundo. Estou trabalhando em vosso benefício. Quando Me for, continuarei ainda a trabalhar fervorosamente por vós. Vou para o Pai para cooperar com Ele em vosso favor. O objetivo da partida de Jesus era o contrário daquilo que temiam os discípulos. Não significava uma separação definitiva. Ia preparar-lhes lugar, para que pudesse voltar e recebê-los junto de Si. Enquanto lhes estava construindo mansões, eles deviam formar caráter à semelhança divina." DTN 663.

4 *Que acontecimento Jesus incluiu em Sua mensagem? João 14:3.*

"A promessa da segunda vinda de Cristo devia conservar-se sempre viva na mente de Seus discípulos. O mesmo Jesus, a Quem viram subir ao Céu, viria outra vez, para receber aos que aqui na Terra se entregam a Seu serviço. A mesma voz que lhes disse: 'Estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos,' dar-lhes-ia as boas-vindas a Sua presença no reino celestial." AA 33.

JESUS, O CAMINHO

Terça-feira 26/1

5 *O que Tomé perguntou a Jesus acerca do caminho e que resposta recebeu? João 14:5, 6.*

"Não há muitos caminhos para o Céu. Não pode cada um escolher o seu. Cristo diz: 'Eu sou o caminho. ... Ninguém vem a Meu Pai, senão por Mim.'

"Desde que foi pregado o primeiro sermão evangélico, quando no Éden se declarou que a semente da mulher havia de esmagar a cabeça da serpente, Cristo fora exaltado como o caminho, a verdade e a vida. Ele era o caminho ao tempo em que Adão vivia, quando Abel apresentava a Deus o sangue do cordeiro morto, representando o sangue do Redentor. Cristo foi o caminho pelo qual se salvaram patriarcas e profetas. Ele é o único caminho pelo qual podemos ter acesso a Deus." DTN 663.

6 *Como Jesus Se identificou com o Pai? João 14:7.*

"Cristo enfaticamente os impressionou com o fato de que somente pela fé eles podiam ver o Pai. Deus não pode ser visto em Sua forma exterior por nenhum ser humano. Só Cristo pode representar o Pai perante a humanidade. Esta representação os discípulos tiveram o privilégio de contemplar por mais de três anos." 5 BC 1141, 1142.

A DIVINDADE DE JESUS

Quarta-feira 27/1

7 *Que pedido Filipe fez a Jesus? João 14:8.*

"Cristo veio a fim de revelar Deus ao mundo como um Deus de amor, pleno de misericórdia, ternura e compaixão. A espessa escuridão com que Satanás se esforçara por circundar o trono da Divindade, foi dissipada pelo Redentor do mundo e o Pai mais uma vez Se manifestou aos homens como a luz da vida." 2 TSM 335.

8 *Que explicação adicional acerca de Sua divindade e Sua relação com o Pai Jesus deu a Filipe? João 14:9-11.*

"Cristo não deixara de ser Deus ao tornar-Se homem. Conquanto Se houvesse humilhado até à humanidade, pertencia-Lhe ainda a divindade....

"'Crede-Me que estou no Pai, e o Pai em Mim; crede-Me, ao menos, por causa das mesmas obras.' Sua fé podia repousar segura no testemunho dado nas obras de Cristo, obras que homem algum, de si mesmo, já realizou, nem poderia nunca realizar. Elas testificavam de Sua divindade. Por meio dEle Se revelara o Pai." DTN 663, 664.

MAIORES OBRAS

Quinta-feira 28/1

9 *Que grandes possibilidades Jesus ofereceu a Seus discípulos? João 14:12.*

"O Salvador estava profundamente ansioso por que Seus discípulos compreendessem para que fim Sua divindade estava unida à humanidade. Ele veio ao mundo para manifestar a glória de Deus, a fim de que o homem fosse erguido por Seu poder restaurador. Deus Se revelou nEle, para que Se pudesse manifestar neles. Jesus não revelou qualidades, nem exerceu poderes que os homens não possam possuir mediante a fé nEle. Sua perfeita humanidade é a que todos os Seus seguidores podem possuir, se forem sujeitos a Deus como Ele o foi.

"'E as fará maiores do que estas; porque Eu vou para Meu Pai.' Por estas palavras Cristo não queria dizer que as obras dos discípulos seriam de um mais exaltado caráter que as Suas, mas que seriam de maior extensão. Ele não Se refere meramente à operação de milagres, mas a tudo quanto se realiza sob a operação do Espírito Santo." DTN 664.

10 *Que certeza Jesus deu aos crentes? João 14:13, 14.*

"Até então os discípulos não estavam familiarizados com os ilimitados recursos e poder do Salvador. Disse-lhes Ele: 'Até agora nada pedistes em Meu nome.' João 16:24. Explicou que o segredo de seu êxito estaria em pedir forças e graça em Seu nome. Ele estaria diante do Pai para fazer a petição por eles. A

prece do humilde suplicante, apresenta-a como Seu próprio desejo em favor daquela alma. Toda sincera oração é ouvida no Céu. Talvez não seja expressa fluentemente, mas se nela está o coração, ascenderá ao santuário em que Jesus ministra e Ele a apresentará ao Pai sem uma palavra desalinhada, sem uma dificuldade de enunciação, bela e fragrante com o incenso de Sua própria perfeição." DTN 667.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 29/1

a. Como posso evitar a cilada em que Pedro caiu?

b. À luz da promessa de Jesus de construir para mim uma mansão no Céu, qual é a minha responsabilidade na Terra?

c. Como devo habilitar-me para realizar as obras de Cristo?

d. O que os discípulos sentiram quando Cristo falou em voltar para o Pai? Com que mensagem Ele os confortou e a nós?

e. Como podemos em nossos dias entender a declaração de Cristo: "Quem vê a Mim vê ao Pai"?

OCASO DO SOL

Belém	18:12	18:32	Niterói	18:20	18:40
Belo Horizonte	18:19	18:39	Porto Alegre	19:04	19:24
Brasília	18:29	18:49	Recife	17:26	17:46
Campinas	18:36	18:56	Rio de Janeiro	18:20	18:40
Curitiba	18:50	19:10	Salvador	17:47	18:07
Fortaleza	17:35	17:55	Santos	18:35	18:55
Manaus	18:00	18:20	São Paulo	18:35	18:55
Lisboa	18:34	18:54			

ANO BÍBLICO

24/1/93	Domingo	Êxodo 21-23
25/1/93	Segunda-feira	Êxodo 24-27
26/1/93	Terça-feira	Êxodo 28 e 29
27/1/93	Quarta-feira	Êxodo 30 e 31
28/1/93	Quinta-feira	Êxodo 32 e 33
29/1/93	Sexta-feira	Êxodo 34-36
30/1/93	Sábado	Êxodo 37 e 38

Sábado, 6 de fevereiro de 1993 **6**

A PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO

"A promessa do Espírito Santo não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a divina influência de Seu Espírito estaria com Seus seguidores até o fim." AA 49.

VERSO ÁUREO: "E nós somos testemunhas destas coisas, e bem assim o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que Lhe obedecem." Atos 5:32.

OBEDIÊNCIA - FRUTO DA FÉ

Domingo 31/1

1 *Ao receber Jesus pela fé, o que os cristãos recebem no coração? Romanos 5:1-5.*

"'Em Meu nome' ordenou Jesus aos discípulos que orassem. No nome de Cristo Seus seguidores devem subsistir diante de Deus. Graças ao valor do sacrifício feito por eles, são estimados aos olhos do Senhor. Em virtude da imputada justiça de Cristo, são reputados preciosos. Por amor de Cristo o Senhor perdoa aos que O temem. Não vê neles a vileza do pecador. Neles reconhece a semelhança de Seu Filho, em Quem eles crêem." DTN 667.

2 *Como o amor de Jesus se manifesta na vida do crente? João 14:15, 21; 1 João 2:3.*

"Mas orar em nome de Cristo significa muito. Quer dizer que havemos de aceitar-Lhe o caráter, manifestar-Lhe o espírito e fazer Suas obras. A promessa do Salvador é dada sob condição. 'Se Me amardes', diz, 'guardareis os Meus mandamentos.' Ele salva os homens, não em pecado, mas do pecado e os que O amam manifestarão seu amor pela obediência.

"Toda verdadeira obediência vem do coração. Deste procedia também a de Cristo. E se consentirmos, Ele por tal forma Se identificará com os nossos pensamentos e ideais, dirigirá nosso coração e espírito em tanta conformidade com o Seu querer, que, obedecendo-Lhe, não estaremos senão seguindo nossos próprios impulsos. A vontade, refinada, santificada, encontrará seu mais elevado deleite em fazer o Seu serviço. Quando conhecermos a Deus como nos é dado o privilégio de O conhecer, nossa vida será de contínua obediência. Mediante o apreço do caráter de Cristo, por meio da comunhão com Deus, o pecado se nos tornará aborrecível." DTN 668.

O CONSOLADOR

Segunda-feira 1/2

3 *Quem Jesus prometeu enviar para consolar e confortar os discípulos? João 14:16-18.*

"Desde o próprio início da obra da redenção Ele [o Espírito Santo] estivera atuando no coração dos homens. Mas enquanto Cristo estava na Terra, os discípulos não tinham desejado nenhum outro auxiliador. Não seria senão depois que fossem privados de Sua presença, que experimentariam a necessidade do Espírito e então Ele havia de vir." DTN 669.

4 *Como Cristo viveria no coração dos discípulos? João 14:19-23; 1 João 3:24.*

"O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto....

"Em todos os tempos e lugares, em todas as dores e aflições, quando a perspectiva se afigura sombria e cheio de perplexidade o futuro, e nos sentimos desamparados e sós, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem-nos separar de todos os amigos terrestres. Nenhuma, porém, nem mesmo a distância, nos pode separar do celeste Consolador. Onde quer que estejamos, aonde quer que vamos, Ele Se encontra sempre à nossa direita, para apoiar, suster, erguer e animar." DTN 669, 670.

O ENSINADOR

Terça-feira 2/2

5 *Como o Consolador influenciaria a memória e o entendimento dos discípulos? João 14:26.*

"[Os discípulos] não compreendiam o valor das Escrituras apresentadas por Cristo. Dir-se-iam perdidas muitas de Suas lições para eles. Jesus viu que não apreendiam o verdadeiro sentido de Suas palavras. Prometeu compassivamente que o Espírito Santo lhes havia de trazer essas palavras à memória. E deixara por dizer muitas coisas que os discípulos não compreendiam. A essas também o Espírito lhes abriria o entendimento, para que apreciassem as coisas celestiais. 'Quando vier aquele Espírito de Verdade', disse Jesus, 'Ele vos guiará em toda a verdade.'" DTN 670, 671.

6 *Que mais o Consolador faria em favor dos verdadeiros seguidores de Cristo? João 16:12-14.*

"Se há um ponto da verdade que não compreendeis, sobre o qual não concordais, investigai, comparai passagem com passagem, aprofundai o poço da verdade até ao fundo da mina da Palavra de Deus. Tendes de colocar-vos e as vossas opiniões sobre o altar de Deus, abandonar vossas idéias preconcebidas, e deixar que o Espírito do Céu vos guie em toda a verdade." 1 ME 413.

UM LEGADO DE PAZ

Quarta-feira 3/2

7 *Que maravilhosa promessa Jesus deu a Seus fiéis seguidores? João 14:27-29.*

"Em Seu discurso aos discípulos, Jesus não fez nenhuma triste alusão a Seus próprios sofrimentos e morte. Foi de paz Seu último legado a eles." DTN 672.

8 *No fim de Sua missão, o que Jesus pôde afirmar acerca de Si mesmo? João 14:30.*

"Satanás acha nos corações humanos algum ponto onde pode firmar-se; algum desejo pecaminoso acariciado, por meio do qual suas tentações se fortalecem. Mas Cristo declarou acerca de Si mesmo: 'Aí vem o príncipe deste mundo, mas ele nada tem em Mim.'" 7 BC 927.

A PAZ DE CRISTO

Quinta-feira 4/2

9 *Somente por que meio podemos ter paz com Deus? João 16:33; Romanos 5:1; Efésios 2:13, 14.*

"Em nossa própria força, é-nos impossível escapar aos clamores de nossa natureza caída. Satanás trar-nos-á tentações por esse lado. Cristo sabia que o inimigo viria a toda criatura humana, para se aproveitar da fraqueza hereditária e, por suas falsas insinuações, enredar todos cuja confiança não se firma em Deus. E, passando pelo terreno que devemos atravessar, nosso Senhor nos preparou o caminho para a vitória. Não é de Sua vontade que fiquemos desvantajosamente colocados no conflito com Satanás. Não quer que fiquemos intimidados nem desfalecidos pelos assaltos da serpente. 'Tende bom ânimo', diz Ele, 'Eu venci o mundo.' João 16:33." DTN 122, 123.

10 *Que se requer do crente que deseja estar em paz com Deus? Salmos 119:165. Qual será a experiência de tal crente? 1 João 3:22.*

"Se a Ele nos achegarmos com fé, [o Senhor] transmitir-nos-á pessoalmente os Seus mistérios. Nosso coração arderá muitas vezes dentro de nós ao aproximar-Se Alguém para comungar conosco como fez com Enoque. Os que decidem não fazer, em qualquer sentido, coisa alguma que desagrade a Deus, depois de Lhe apresentarem seu caso saberão a orientação que hão de tomar. E não receberão unicamente sabedoria, mas força. Ser-lhes-á comunicado poder para a obediência e para o serviço, assim como Cristo prometeu." DTN 668.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 5/2

a. Como posso ter certeza de estar realmente orando em nome de Cristo?

b. Por que a paz de Cristo me comove mais do que a paz que o mundo oferece?

c. Como posso experimentar melhor a paz de Cristo?

d. Descreva a vida do crente em paz com Deus.

e. Faça um resumo da obra do Espírito Santo.

OCASO DO SOL

Belém	18:13	18:33	Niterói	18:18	18:38
Belo Horizonte	18:17	18:37	Porto Alegre	19:00	19:20
Brasília	18:27	18:47	Recife	17:26	17:46
Campinas	18:34	18:54	Rio de Janeiro	18:17	18:37
Curitiba	18:46	19:06	Salvador	17:46	18:06
Fortaleza	17:35	17:55	Santos	18:32	18:52
Manaus	18:01	18:21	São Paulo	18:32	18:52
Lisboa	18:41	19:01			

ANO BÍBLICO

31/1/93	Domingo	Êxodo 39 e 40
1/2/93	Segunda-feira	Levítico 1-4
2/2/93	Terça-feira	Levítico 5-7
3/2/93	Quarta-feira	Levítico 8-10
4/2/93	Quinta-feira	Levítico 11 e 12
5/2/93	Sexta-feira	Levítico 13 e 14
6/2/93	Sábado	Levítico 15 e 16

Sábado, 13 de fevereiro de 1993 **7**

JESUS - A VIDEIRA VERDADEIRA

"A união com Cristo por fé viva é duradoura. Qualquer outra união deve perecer." 5T 231.

VERSO ÁUREO: "Porque sem Mim nada podeis fazer." João 15:5 u. p.

A FRÁGIL E DEPENDENTE VIDEIRA

Domingo 7/2

1 *Com que Jesus Se compara e por quê? João 15:1 p. p.*

"Em vez de escolher a graciosa palmeira, o altaneiro cedro, ou o vigoroso carvalho, Jesus toma a videira com suas trepadoras gavinhas para representar-Se a Si mesmo. A palmeira, o cedro e o carvalho mantêm-se de pé por si sós. Não exigem apoio. Mas a videira se entrelaça na grade e assim cresce em direção do céu. Desse modo Cristo, em Sua humanidade, dependia do poder divino. 'Eu não posso de Mim mesmo fazer coisa alguma', declarou Ele. João 5:30." DTN 674, 675.

2 *Que outra lição Jesus procura ilustrar por meio da videira? João 15:2, 3.*

"Os judeus haviam sempre considerado a videira como a mais nobre das plantas e uma imagem de tudo quanto é poderoso, excelente e frutífero. Israel fora representado por uma videira plantada pelo Senhor na terra prometida. Os judeus baseavam sua esperança de salvação em sua ligação com Israel. Mas Jesus diz: Eu sou a Videira verdadeira. Não penseis que, devido à ligação com

Israel, podeis tornar-vos participantes da vida de Deus e herdeiros de Sua promessa. Unicamente por Mim é recebida a vida espiritual." DTN 675.

CONDIÇÃO PARA FRUTIFICAR

Segunda-feira 8/2

3 *Que condição é essencial a uma frutífera vida cristã? João 15:4.*

"A ligação dos ramos com a videira, [Cristo] disse, representa a relação que deveis manter comigo. O renovo é enxertado na videira viva e, fibra por fibra, veia por veia, imerge no tronco. A vida da videira torna-se a vida do ramo. Assim a alma morta em ofensas e pecados recebe vida mediante a ligação com Cristo. Pela fé nEle como Salvador pessoal, forma-se esta união. O pecador une a sua fraqueza à força de Cristo, seu vazio à plenitude dEle, sua fragilidade à perdurável resistência do Salvador. Assim ele possui a mente de Cristo. Sua humanidade tocou a nossa e nossa humanidade tocou a divindade. Assim, pela operação do Espírito Santo, o homem torna-se participante da natureza divina. É aceito no Amado." DTN 675.

4 *Que acontece a uma pessoa separada de Cristo? João 15:6.*

"Uma vez formada, esta união com Cristo deve ser mantida. Disse Cristo: 'Estai em Mim, e Eu em vós: como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim.' Isto não é um contato casual, ora sim ora não. O ramo torna-se uma parte da videira viva. A comunicação de vida, força e fertilidade da raiz aos ramos é livre e constante. Separado da videira, o ramo não pode viver. Tampouco, disse Jesus, podeis vós viver separados de Mim. A vida que de Mim recebestes só pode ser conservada por meio de contínua comunhão. Sem Mim não podeis vencer um só pecado, ou resistir a uma única tentação." DTN 676.

PERMANÊNCIA EM CRISTO

Terça-feira 9/2

5 *Como se revela o verdadeiro discipulado? João 15:14; 8:31; 13:35.*

"Quando os homens se ligam entre si, não pela força do interesse pessoal, mas pelo amor, mostram a operação de uma influência que é superior a toda influência humana. Onde existe esta unidade, é evidente que a imagem de Deus está sendo restaurada na humanidade, que foi implantada nova vida. Mostra que há na natureza divina poder para deter os sobrenaturais agentes do mal e que a graça de Deus subjuga o egoísmo inerente ao coração natural." DTN 678.

6 *Qual será o resultado certo de nossa ininterrupta ligação com Cristo? João 15:5, 8.*

"A raiz, por meio dos galhos, envia a nutrição aos mais afastados ramos. Assim comunica Jesus a todo crente a corrente do vigor espiritual. Enquanto a alma estiver unida a Cristo, não há perigo de que seque ou se corrompa.... Quando vivemos pela fé no Filho de Deus, os frutos do Espírito se manifestarão em nossa vida; nenhum faltará." DTN 676.

PERMANÊNCIA EM CRISTO (CONTINUAÇÃO)

Quarta-feira 10/2

7 *Sob que condição podemos permanecer no amor de Cristo? João 15:9, 10; 1 João 2:5.*

"Deus deseja manifestar por meio de vós a santidade, a beneficência, a compaixão de Seu próprio caráter. Todavia o Salvador não ordena aos discípulos que se afanem para produzir frutos. Diz-lhes que permaneçam nEle." DTN 677.

8 *O que é dito acerca da Palavra como elo de ligação entre Jesus e os crentes? João 15:3, 7; 6:63.*

"É por meio da Palavra que Cristo habita em Seus seguidores. Esta é a mesma vital união representada por comer Sua carne e beber Seu sangue. As palavras de Cristo são espírito e vida. Recebendo-as, recebeis a vida da Videira. Viveis 'de toda palavra que sai da boca de Deus'. Mateus 4:4. A vida de Cristo em vós produz os mesmos frutos que nEle. Vivendo em Cristo, aderindo a Ele, por Ele sustentados e dEle tirando a nutrição, dareis frutos segundo a Sua semelhança." DTN 677.

PERMANÊNCIA EM CRISTO (CONCLUSÃO)

Quinta-feira 11/2

9 *O que Jesus fará ao crente que diz estar em Cristo mas não dá fruto? João 15: 2 p. p.*

"Conquanto o enxerto esteja externamente unido à videira, pode não haver nenhuma ligação vital. Então não haverá crescimento ou fertilidade. Assim pode haver uma aparente conexão com Cristo, sem uma real união com Ele pela fé. Uma profissão de religião introduz os homens na igreja, mas o caráter e a conduta mostram se eles se acham em ligação com Cristo. Se não dão frutos, são falsas varas. Sua separação de Cristo envolve uma ruína tão completa como a que é representada pela vara seca." DTN 676.

10 *O que Jesus faz com os ramos que permanecem nEle? João 15:2 u. p.*

"Com solene ternura, Jesus explicou o desígnio do lavrador. A poda ocasionará dor, mas é o Pai que aplica o podão. Ele não trabalha com mão impensada nem coração indiferente. Há ramos que se arrastam pelo chão; estes devem ser soltos dos pontos de apoio da terra, a que se apegam as tenras gavinhas. Devem estender-se em direção ao céu, para encontrar em Deus seu sustentáculo. A excessiva folhagem, que tira ao fruto a corrente vital, tem de ser podada; cortado o excesso de ramos, a fim de dar lugar aos saneadores raios do Sol da Justiça. O lavrador corta os rebentos prejudiciais, para que o fruto seja mais rico e abundante." DTN 677.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 12/2

a. Como devo permanecer em Cristo?

b. Como posso ser mais receptivo aos benefícios da podadeira do Senhor?

c. Qual será o resultado de o Senhor podar minha vida?

d. Explique por que Cristo usou a videira como ilustração de Sua união com o Pai e com Seus discípulos.

e. Qual é a base de uma vida cristã frutífera?

OCASO DO SOL

Belém	18:13	18:33	Niterói	18:14	18:34
Belo Horizonte	18:14	18:34	Porto Alegre	18:54	19:14
Brasília	18:25	18:45	Recife	17:25	17:45
Campinas	18:30	18:50	Rio de Janeiro	18:13	18:33
Curitiba	18:42	19:02	Salvador	17:44	18:04
Fortaleza	17:35	17:55	Santos	18:28	18:48
Manaus	18:01	18:21	São Paulo	18:28	18:48
Lisboa	18:50	19:10			

ANO BÍBLICO

7/2/93	Domingo	Levítico 17-19
8/2/93	Segunda-feira	Levítico 20-22
9/2/93	Terça-feira	Levítico 23-25
10/2/93	Quarta-feira	Levítico 26 e 27
11/2/93	Quinta-feira	Números 1-3
12/2/93	Sexta-feira	Números 4-6
13/2/93	Sábado	Números 7 e 8

Sábado, 20 de fevereiro de 1993 **8**

O AMOR FRATERNAL

"Todos quantos são possuídos de Seu Espírito, hão de amar como Ele amou. O mesmo princípio que atuava em Cristo, há de atuar neles em todo o seu trato uns com os outros." DTN 678.

VERSO ÁUREO: "Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros." João 13:34.

UM NOVO MANDAMENTO

Domingo 14/2

1 *Quanto amor foi demonstrado pelo grande Exemplo e que significa para Seus seguidores? João 13:1 u. p.; 15:13.*

"Quão amplo e pleno é o amor de Cristo! A parte nova do mandamento os discípulos não entenderam. Deviam amar-se uns aos outros como Cristo os amou.... Depois dos sofrimentos de Cristo, de Sua crucifixão, ressurreição e proclamação sobre o rompido sepulcro de José: 'Eu Sou a ressurreição e a vida', de Suas palavras aos quinhentos que se reuniram para vê-lO na Galiléia e de Sua ascensão ao Céu, os discípulos tiveram alguma idéia do alcance do amor de Deus e do amor que deviam exercer, um para com outro. Quando o Espírito Santo pousou sobre eles no dia de Pentecostes, esse amor foi revelado." 5 BC 1141.

2 *Qual é o primeiro fruto do Espírito Santo e quais são as provas de que este fruto está sendo aperfeiçoado em nós? Gálatas 5:22; 1 João 4:11-13; 3:18.*

"Bênçãos esquecidas, misericórdias de que se abusou, bondades menosprezadas são trazidas à memória. Patenteiam-se raízes de amargura que expulsaram a preciosa planta do amor. São trazidos à lembrança defeitos de caráter, negligência de deveres, ingratidão para com Deus, frieza para com nossos irmãos. O pecado é visto sob o aspecto por que o vê o próprio Deus. Nossos pensamentos não são de complacência com nós mesmos, mas de severa censura ao próprio eu e de humilhação. Fortalece-se a mente para derribar toda barreira que tem causado separação. O pensar e falar mal são postos de lado. São confessados os pecados e perdoados. Penetra na alma a subjugante graça de Cristo e Seu amor liga os corações numa bendita unidade." DTN 651.

UM NOVO MANDAMENTO (CONTINUAÇÃO)

Segunda-feira 15/2

3 *Em que sentido Jesus Se referiu ao amor fraternal como um novo mandamento? João 13:34.*

"Para os discípulos, este foi um novo mandamento, pois eles não haviam amado uns aos outros como Cristo os amara. Ele viu que novas idéias e impulsos os deviam dominar; que novos princípios tinham de ser por eles seguidos. Por meio de Sua vida e morte, deviam receber uma nova concepção do amor. O mandamento de se amarem uns aos outros tinha uma nova significação em face de Seu sacrifício. Toda a obra da graça é um contínuo serviço de amor, de abnegação, de esforço com sacrifício. Durante cada hora da peregrinação de Cristo na Terra, o amor de Deus dEle manava em irreprimíveis correntes. Todos quantos são possuídos de Seu espírito, hão de amar como Ele amou. O mesmo princípio que atuava em Cristo, há de atuar neles em todo o seu trato uns com os outros." DTN 677, 678.

4 *Como demonstramos que somos os filhos de Deus e os amigos de Cristo? Romanos 8:14; 1 João 3:10.*

"A religião consiste em praticar as palavras de Cristo; não praticá-las para granjear o favor de Deus, mas porque sem nenhum merecimento de nossa parte, recebemos o dom de Seu amor. Cristo faz depender a salvação do homem, não meramente da profissão, mas da fé que se manifesta em obras de justiça. Agir, não simplesmente dizer, eis o que se espera dos seguidores de Cristo. É por meio

da ação que se edifica o caráter. 'Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus.' Romanos 8:14. Não aqueles cujo coração é tocado pelo Espírito, não aqueles que de quando em quando se submetem ao Seu poder, mas os que são guiados pelo Espírito, são os filhos de Deus." MDC 149, 150.

AMIGOS ESCOLHIDOS

Terça-feira 16/2

5 *Que título Jesus concede aos Seus fiéis seguidores e por quê? João 15:15 e 14.*

6 *Para que fim Jesus nos escolheu e que ordem nos dá? João 15:16, 17.*

PERSEGUIDOS PELO MUNDO

Quarta-feira 17/2

7 *O que o mundo faz aos amigos de Cristo? Por quê? João 15:18, 19.*

"Este amor [altruísta de Cristo] manifestado na igreja, há de por certo incitar a ira de Satanás. Cristo não estabelece para Seus discípulos um caminho fácil." DTN 678.

8 *Por que o mundo perseguiu a Cristo e por que Seus seguidores são perseguidos? João 3:19, 20; 15:20, 21.*

"Entre a justiça e o pecado, amor e ódio, verdade e falsidade há conflito irreprimível. Quem manifestar, na conduta, o amor de Cristo e a beleza da santidade, subtrai a Satanás os seus súditos e por isso o príncipe das trevas contra ele se levanta. Opróbrio e perseguições atingirão a todos os que estão cheios do espírito de Cristo. A maneira das perseguições poderá mudar com o tempo, mas o fundamento - o espírito que lhes serve de base - é o mesmo que, desde os tempos de Abel, assassinou os escolhidos de Deus." MDC 29.

O AMOR DIVINO NA VIDA DOS CRENTES

Quinta-feira 18/2

9 *Como o apóstolo Paulo descreve o verdadeiro amor cristão? 1 Coríntios 13:1-8.*

"Não importa quão alta seja a profissão, aquele cujo coração não está cheio de amor a Deus e aos semelhantes, não é verdadeiro discípulo de Cristo. Embora possua grande fé e tenha poder mesmo para operar milagres, todavia sem amor sua fé será de nenhuma valia. Poderá ostentar grande liberalidade, mas se ele, por qualquer outro motivo que não o genuíno amor, entregar todos os seus bens para sustento dos pobres, o ato não o recomendará ao favor de Deus. Em seu zelo, poderia mesmo sofrer a morte de mártir, mas não sendo impulsionado por amor, seria considerado por Deus como iludido entusiasta, ou ambicioso hipócrita." AA 318, 319.

10 *Que promessa é dada aos crentes que desenvolvem as características da igreja de Filadélfia? Apocalipse 3:10-12.*

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 19/2

a. Que características do amor divino Cristo quer desenvolver em mim pelo Espírito Santo?

b. Que me está impedindo de receber o abnegado amor de Cristo em plenitude?

c. Como o mandamento de Cristo deve ser novo para mim?

d. Por que a perseguição não me deve surpreender?

e. Descreva as bênçãos concedidas aos crentes representados pela igreja de Filadélfia.

OCASO DO SOL

Belém	18:12	18:32	Niterói	18:10	18:30
Belo Horizonte	18:10	18:30	Porto Alegre	18:48	19:08
Brasília	18:23	18:43	Recife	17:23	17:43
Campinas	18:26	18:46	Rio de Janeiro	18:09	18:29
Curitiba	18:37	18:57	Salvador	17:42	18:02
Fortaleza	17:34	17:54	Santos	18:24	18:44
Manaus	18:00	18:20	São Paulo	18:23	18:43
Lisboa	18:57	19:17			

ANO BÍBLICO

14/2/93	Domingo	Números 9-11
15/2/93	Segunda-feira	Números 12-14
16/2/93	Terça-feira	Números 15 e 16
17/2/93	Quarta-feira	Números 17-19
18/2/93	Quinta-feira	Números 20 e 21
19/2/93	Sexta-feira	Números 22-24
20/2/93	Sábado	Números 25-27

Sábado, 27 de fevereiro de 1993 **9**

A MISSÃO DO ESPÍRITO SANTO

"Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido." DTN 671.

VERSO ÁUREO: "E quando Ele vier [o Consolador], convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo." João 16:8.

"NÃO VOS DEIXAREI ORFÃOS"

Domingo 21/2

1 *Que dificuldades os discípulos encontrariam após a ressurreição de Cristo? João 16:1-3.*

"Jesus lia o futuro de Seus discípulos. Via um ser levado ao cadafalso, outro à cruz, um terceiro exilado entre os solitários rochedos do mar, outros ainda perseguidos e mortos. Animou-os com a promessa de que em toda provação estaria com eles. Aquela promessa não perdeu nada de sua força. O Senhor conhece tudo a respeito de Seus fiéis servos que, por amor dEle, jazem numa prisão, ou são banidos para ilhas solitárias. Conforta-os com Sua presença. Quando, por amor da verdade, o crente comparece à barra de injustos tribunais, Cristo Se encontra a seu lado. Todo vitupério que cai sobre eles, cai sobre Cristo. Ele é condenado outra vez, na pessoa de Seus discípulos. Quando uma pessoa se acha entre as paredes de um cárcere, Cristo lhe arrebata o coração com Seu

amor. Quando alguém sofre a morte por Sua causa, Ele diz: 'Eu sou... o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. ... E tenho as chaves da morte e do inferno.' A vida que por Mim é sacrificada, conserva-se para a glória eterna." DTN 669.

2 *Que promessa foi assegurada aos discípulos em suas aflições? Como e por meio de quem se cumpriria? João 14:18; 15:26.*

"Cristo determinou que quando ascendesse desta Terra, concederia um dom aos que haviam crido nEle e aos que cressem nEle. Que dom suficientemente rico poderia Ele conceder para assinalar e tornar mais encantadora Sua ascensão ao trono de mediação? Teria de ser condizente com Sua grandeza e realeza. Ele determinou dar Seu representante, a terceira pessoa da Divindade. Este dom seria inexcedível. Ele daria todos os dons em um e por isso o Espírito divino, esse poder que converte, ilumina e santifica, seria o Seu dom." 6BC 1052, 1053.

A OBRA DO CONSOLADOR

Segunda-feira 22/2

3 *Que diferença no relacionamento entre Cristo e Seus seguidores se estabeleceria após Sua ascensão? João 16:7.*

"E o Pentecostes trouxe para eles a presença do Consolador, de Quem Cristo dissera: Ele 'estará em vós'. E Ele ainda havia dito: 'Digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vo-lO-ei.' João 14:17; 16:7. Daí em diante, por meio do Espírito, Cristo devia habitar continuamente nos corações de Seus filhos. Sua união com Ele era mais íntima do que quando Ele estava pessoalmente com eles. A luz, o amor e o poder do Cristo que neles residia resplandeceriam por meio deles." CC 72.

4 *Que obra de vasto alcance o Espírito Santo realizaria em favor dos pecadores? João 16:8-11.*

"O Espírito é dado como agente de regeneração, para tornar de efeito a salvação operada pela morte de nosso Redentor. O Espírito está constantemente buscando atrair a atenção dos homens para a grande oferta feita na cruz do

Calvário, a fim de desvendar ao mundo o amor de Deus e abrir às almas convictas as preciosidades das Escrituras.

"Havendo operado a convicção do pecado e apresentado perante a mente a norma de justiça, o Espírito Santo afasta as afeições das coisas desta Terra e enche a alma com o desejo de santidade. 'Ele vos guiará em toda a verdade', declarou o Salvador. João 16:13. Se os homens se dispuserem a ser moldados, haverá a santificação de todo o ser. O Espírito tomará as coisas de Deus e lhas gravará na alma. Por Seu poder o caminho da vida se tornará tão claro que ninguém o errará." AA 52, 53.

"DARÁ TESTEMUNHO DE MIM"

Terça-feira 23/2

5 *Que outra importante missão o Espírito Santo realizaria perante o mundo? João 15:26.*

"É a união do Espírito Santo e o testemunho da testemunha viva que deve advertir o mundo. O obreiro de Deus é o agente pelo qual se dá a comunicação do celestial e o Espírito Santo confere autoridade divina à palavra da verdade." 6 BC 1053.

6 *Além do Espírito Santo, quem testemunharia em favor de Cristo? João 15:27; 1 João 1:1-3. De que modo?*

"O negociante pode dirigir seus negócios de maneira que glorifique seu Mestre por sua fidelidade. Se é um verdadeiro discípulo de Cristo, ele levará sua religião consigo em tudo que fizer e revelará aos homens o espírito de Cristo. O mecânico pode ser um diligente e fiel representante dAquele que labutava nas mais humildes condições de vida entre as colinas da Galiléia. Todo aquele que nomeia o nome de Cristo deve assim trabalhar para que outros, vendo suas boas obras, sejam levados a glorificar seu Criador e Redentor." CC 79, 80.

"Com um espírito amoroso podemos cumprir os deveres mais humildes da vida 'como para o Senhor' Colossenses 3:23. Se o amor de Deus habita no coração, será manifestado na vida. O suave aroma de Cristo nos circundará e nossa influência elevará e beneficiará a outros." *Idem* 80.

NO DIA DE PENTECOSTES

Quarta-feira 24/2

7 *Que promessa foi dada ao povo de Deus por intermédio do profeta Joel? Joel 2:28, 29.*

8 *Quando se cumpriu parcialmente essa promessa? Atos 2:1-7, 16.*

"A ascensão de Cristo ao Céu foi, para Seus seguidores, um sinal de que estavam para receber a bênção prometida. Por ela deviam esperar antes de iniciarem a obra que lhes fora ordenada. Ao transpor as portas celestiais, foi Jesus entronizado em meio à adoração dos anjos. Tão logo foi esta cerimônia concluída, o Espírito Santo desceu em ricas torrentes sobre os discípulos e Cristo foi de fato glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. O derramamento pentecostal foi uma comunicação do Céu de que a confirmação do Redentor havia sido feita. De conformidade com Sua promessa, Jesus enviara do Céu o Espírito Santo sobre Seus seguidores, em sinal de que Ele, como Sacerdote e Rei, recebera todo o poder no Céu e na Terra, tornando-Se o Ungido sobre Seu povo." AA 38, 39.

EM NOSSOS DIAS

Quinta-feira 25/2

9 *Como sabemos que a promessa de Joel 2:28-32 se aplica também a nós? Atos 3:19.*

"Essa promessa [da efusão do Espírito Santo] tanto nos pertence a nós como pertenceu a eles, no entanto quão raramente é apresentada ao povo e com que raridade se fala na igreja de Sua recepção. Em conseqüência desse silêncio sobre este tema da maior importância, a respeito de que promessa menos conhecemos em seu cumprimento prático do que dessa rica promessa do dom do Espírito Santo, pelo qual deve ser concedida eficiência a todo o nosso trabalho espiritual? A promessa do Espírito Santo é ocasionalmente apresentada em nossas palestras, incidentalmente nelas se toca e isso é tudo. Temos demorado sobre as profecias, doutrinas têm sido expostas, mas o que é essencial à igreja a fim

de que possa levar consigo convicção e almas serem convertidas a Deus, tem sido grandemente deixado fora do esforço ministerial." TM 174.

"Ao unirmos o nosso coração ao de Cristo e pormos a nossa vida em harmonia com a Sua obra, virá sobre nós o Espírito que caiu sobre os discípulos no dia de Pentecoste." 3 TSM 250.

10 *Qual deve ser nosso principal interesse hoje? Pelo que devemos com fervor orar ao Senhor? Joel 2:12-14; Zacarias 10:1.*

"Oh, quanto necessitamos todos do batismo do Espírito Santo! Então procederemos sempre no espírito de Cristo, com bondade, compaixão e simpatia, mostrando amor pelo pecador ao mesmo tempo que aborrecemos o pecado com ódio perfeito." Ev 369.

"É preciso que haja um despertamento entre o povo de Deus, para que Sua obra seja levada avante com poder. Necessitamos o batismo do Espírito Santo. Necessitamos compreender que Deus acrescentará às fileiras de Seu povo homens de capacidade e influência, os quais hão de desempenhar sua parte no advertir o mundo." Ev 559.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 26/2

a. Que obra o Espírito Santo está fazendo em mim e de que modo me usa como instrumento na obra de Deus?

b. Que obstáculos me podem impedir de receber o Espírito Santo na chuva serôdia?

c. Qual é minha parte em ajudar minha igreja a receber a plenitude do Espírito Santo?

d. Explique as funções do Espírito Santo na Terra.

e. Descreva as aplicações da profecia de Joel 2:28, 29.

OCASO DO SOL

Belém	18:11	18:31	Niterói	18:05	18:25
Belo Horizonte	18:06	18:26	Porto Alegre	18:41	19:01
Brasília	18:19	18:39	Recife	17:20	17:40
Campinas	18:21	18:41	Rio de Janeiro	18:03	18:23
Curitiba	18:32	18:52	Salvador	17:39	17:59
Fortaleza	17:33	17:53	Santos	18:18	18:38
Manaus	17:59	18:19	São Paulo	18:17	18:37
Lisboa	19:05	19:25			

ANO BÍBLICO

21/2/93	Domingo	Números 28-30
22/2/93	Segunda-feira	Números 31 e 32
23/2/93	Terça-feira	Números 33 e 34
24/2/93	Quarta-feira	Números 35 e 36
25/2/93	Quinta-feira	Deuteronômio 1-3
26/2/93	Sexta-feira	Deuteronômio 4-7
27/2/93	Sábado	Deuteronômio 8-11

Sábado, 6 de março de 1993 **10**

CRISTO ORA POR SEUS DISCÍPULOS

"Esta oração [de João 17] é uma lição sobre a intercessão que o Salvador realizaria no lado interior do véu, quando Seu grande sacrifício em favor do homem, a oferta de Si mesmo, se houvesse completado." 5 BC 1145.

VERSO ÁUREO: "Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, a fim de que o mundo conheça que Tu me enviaste, e que os amaste a eles, assim como me amaste a Mim." João 17:23.

A ÚLTIMA ORAÇÃO DE JESUS

Domingo 28/2

1 *O que Jesus fez depois de dar instruções aos Seus discípulos? Quando Jesus orou pela última vez com eles? João 17:1.*

"'Depois de assim falar, Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a Teu Filho, para que também o Filho Te glorifique; assim como Lhe deste autoridade sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos aqueles que Lhe tens dado. E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, Aquele que Tu enviaste. Eu Te glorifiquei na Terra, completando a obra que Me deste para fazer. Agora, pois, glorifica-Me Tu, ó Pai, junto de Ti mesmo, com aquela glória que Eu tinha contigo antes que o mundo existisse. Manifestei o Teu nome aos homens que

do mundo Me deste. Eram Teus, e Tu mos deste; e guardaram a Tua Palavra.' João 17:1-6. Esta foi a última oração de Jesus com Seus discípulos. Foi feita pouco antes de Ele entrar no jardim do Getsêmani, onde seria traído e preso." 5 BC 1145.

2 *O que Jesus revelou no início de Sua oração intercessória? João 17:1, 2.*

"O capítulo 17 de João fala claramente sobre a personalidade de Deus e de Cristo e do respectivo relacionamento entre Eles (citado João 17:23,3,5-7). Aqui está a personalidade e a individualidade." 5 BC 1145.

RESULTADOS DE CONHECER A CRISTO

Segunda-feira, 1/3

3 *Que verdade fundamental Jesus enunciou como a base da vida eterna? João 17:3.*

"O conhecimento de Deus como revelado em Cristo é o conhecimento que opera a transformação do caráter. Recebido na vida, criará de novo a alma à imagem de Cristo. É o conhecimento além do qual tudo é vaidade e nulidade, e o qual Deus convida Seus filhos a receber." AA 475.

4 *Que significa conhecer a Cristo e qual é o resultado de tal conhecimento? Comparar Oséias 6:3 com João 17:3.*

"'E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, Aquele que Tu enviaste.' Estas palavras significam muito. Somente conhecendo a Cristo é que podemos conhecer a Deus. O Enviado de Deus conclama a todos para ouvirem estas palavras. São as palavras de Deus e a elas todos devem dar atenção pois por elas serão julgados. Conhecer a Cristo salvificamente é ser vitalizado por conhecimento espiritual, praticar Suas palavras. Sem isso, tudo o mais é sem valor." 5BC 1145, 1146.

GLORIFICAÇÃO DO PAI E DO FILHO

Terça-feira 2/3

5 *Durante Seu ministério, em que consistiu a vida de Cristo na Terra? João 17:4.*

"Em todos os atos de benignidade praticados por Jesus, Ele procurou impressionar os homens quanto aos atributos benévolos e paternais de Deus. Em todas as Suas lições, procurava ensinar aos homens a verdade de que 'Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna'. Jesus deseja que compreendamos o amor do Pai e procura atrair-nos para Ele apresentando-Lhe a graça paternal....

"Jesus veio ao mundo para ilustrar o caráter de Deus em Sua vida e afastou as falsidades originadas por Satanás, revelando a glória de Deus. Era unicamente vivendo entre os homens que Ele podia revelar a misericórdia, compaixão e amor de Seu Pai celeste, pois apenas por atos de beneficência podia Ele salientar a graça de Deus." 56 MM 139.

6 *O que Jesus pediu ao Pai no fim de Sua missão na Terra? João 17:5.*

"Cristo não está orando por manifestação de glória da natureza humana; pois essa natureza humana nunca houve em Sua pré-existência. Está orando ao Pai tendo em vista uma glória em Sua unidade com Deus. Sua oração é a de Mediador. O favor que Ele roga é a manifestação dessa glória divina que Ele possuía quando era um com Deus. Remova-se o véu, diz Ele, e resplandeça Minha glória - a glória que Eu tinha contigo antes de o mundo existir." 5 BC 1146.

PREPARAÇÃO DE SUCESSORES

Quarta-feira 3/3

7 *Conforme a oração de Cristo, que convicção os discípulos alcançaram em resultado de sua associação com Ele? João 7:17; 17:7.*

8 *O que Jesus declarou acerca da crença dos apóstolos? João 17:8. Como estas palavras se aplicam a nós hoje?*

"'E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a Quem Tu enviaste.' 'Eu lhes tenho transmitido as palavras que Tu Me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de Ti, e creram que Tu Me enviaste.' Aqui é apresentada diante de nós a obra de ser representantes de Cristo, assim como Ele foi o representante do Pai em

nosso mundo. Devemos ensinar as palavras que nos são dadas nas lições de Cristo.... Achamo-nos no dia antitípico de expiação e não somente devemos humilhar o coração diante de Deus e confessar os nossos pecados, mas também, por meio de todo o nosso talento educacional, procurar instruir aqueles com quem entramos em contato e levá-los por preceito e exemplo a conhecer a Deus e a Jesus Cristo, a Quem Ele enviou." FEC 272.

CRISTO É GLORIFICADO EM SEUS DISCÍPULOS

Quinta-feira 4/3

9 *Em favor de quem, especialmente, Jesus pediu na oração de João 17? João 17:9, 20.*

"Ele está intercedendo pelos mais humildes, os mais oprimidos e sofredores, os mais atribulados e tentados." 7BC 948.

10 *Como Jesus é glorificado por Seus discípulos? João 17:10, 11. Que é necessário para que essa obra se realize?*

"É intuito de Cristo que a ordem celeste, o celeste plano de governo e a divina harmonia celeste, sejam representadas em Sua igreja na Terra. Assim é Ele glorificado em Seu povo. Por meio deles, o Sol da Justiça resplandecerá sobre o mundo com não empanado brilho.... A igreja dotada com a justiça de Cristo, é Sua depositária, nela se devendo revelar as riquezas de Sua misericórdia, Sua graça em plena e final manifestação. Cristo considera Seu povo, em sua pureza e perfeição, como a recompensa de Sua humilhação e o suplemento de Sua glória, sendo Ele mesmo o grande Centro de Quem toda a glória irradia." DTN 680.

"Somente enquanto estivessem unidos com Cristo podiam os discípulos esperar possuir o poder acompanhante do Espírito Santo e a cooperação dos anjos do Céu. Com o auxílio desses divinos instrumentos, apresentariam ao mundo uma frente unida e seriam vencedores no conflito que eram forçados a manter incessantemente contra os poderes das trevas. Enquanto persistissem em trabalhar unidos, mensageiros celestiais iriam adiante deles, abrindo-lhes o caminho. Corações seriam preparados para a recepção da verdade e muitos seriam ganhos para Cristo. Enquanto permanecessem unidos, a igreja avança-

ria 'formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras'. Cantares 6:10. Nada lhe obstaria o progresso. Ela avançaria de vitória em vitória, cumprindo gloriosamente sua divina missão de proclamar o evangelho ao mundo." AA 90, 91.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 5/3

a. Como um conhecimento pessoal de Cristo pode afetar meu destino?

b. De que modo minha experiência cristã poderia ser usada como instrumento educacional nas mãos de Deus?

c. Que posso fazer para glorificar plenamente a Cristo?

d. Em que circunstâncias Jesus orou pela última vez com Seus discípulos?

e. Explique as razões do primeiro advento de Cristo.

OCASO DO SOL

Belém	18:09	18:29	Niterói	17:59	18:19
Belo Horizonte	18:01	18:21	Porto Alegre	18:33	18:53
Brasília	18:15	18:35	Recife	17:17	17:37
Campinas	18:15	18:35	Rio de Janeiro	17:57	18:17
Curitiba	18:25	18:45	Salvador	17:35	17:55
Fortaleza	17:31	17:51	Santos	18:12	18:32
Manaus	17:57	18:17	São Paulo	18:11	18:31
Lisboa	19:14	19:34			

ANO BÍBLICO

28/2/93	Domingo	Deuteronômio 12-14
1/3/93	Segunda-feira	Deuteronômio 15 e 16
2/3/93	Terça-feira	Deuteronômio 17-19
3/3/93	Quarta-feira	Deuteronômio 20-22
4/3/93	Quinta-feira	Deuteronômio 23-25
5/3/93	Sexta-feira	Deuteronômio 26-28
6/3/93	Sábado	Deuteronômio 29-31

Sábado, 13 de março de 1993 **11**

CRISTO ORA POR SEUS DISCÍPULOS (continuação)

"Como consagrado sumo sacerdote, [Cristo] intercede por Seu povo. Como fiel pastor, reúne Seu rebanho à sombra do Todo-poderoso, no forte e seguro refúgio. Quanto a Si, aguarda-O a derradeira batalha com Satanás e Ele sai a enfrentá-la." DTN 680.

***VERSO AÚREO:* "E Eu lhes fiz conhecer o Teu nome, e lho farei conhecer ainda; para que haja neles aquele amor com que Me amaste, e também Eu neles esteja." João 17:26.**

UNIDOS EM CRISTO

Domingo 7/3

1 *Que ponto essencial ao êxito da igreja Jesus menciona repetidamente em Sua oração intercessória? João 17:11 u. p., 21-23.*

"Ele [Cristo] orou para que Seus discípulos fossem um, como Ele e o Pai são um. Esta união entre os crentes deve ser como testemunho ao mundo de que Ele nos enviou e para que demonstremos a evidência de Sua graça." 89MM 252.

"Se nos aproximarmos de Deus individualmente, não vedes qual será o resultado? Não podeis ver que nos aproximaremos uns dos outros? Não podemos nos aproximar de Deus e chegar à mesma cruz, sem que nossos corações estejam harmonizados em perfeita união, respondendo à oração de

Cristo 'para que sejam um' como Ele é um com o Pai. Portanto, devemos buscar em espírito, entendimento e fé sermos um, para que Deus seja glorificado em nós como é glorificado no Filho." 7 BC 937.

2 *Como se pode alcançar e manter a união na igreja? 1 João 1:7.*

"A união dos crentes com Cristo levará como resultado natural a união de uns com os outros, cujo vínculo é o mais durável na Terra. Somos um em Cristo, como Cristo é um com o Pai. Os cristãos são ramos, somente ramos, da Videira viva." 5 T 47.

NÃO DO MUNDO

Segunda-feira 8/3

3 *O que Cristo diz de Seus discípulos e do mundo? João 17:13, 14. Por que o mundo os persegue?*

"Os primitivos cristãos eram na verdade um povo peculiar. Sua conduta irrepreensível e fé invariável eram contínua reprovação a perturbar a paz dos pecadores. Se bem que poucos, sem riqueza, posição ou títulos honoríficos, constituíam um terror para os malfeitores onde quer que seu caráter e doutrina fossem conhecidos. Eram, portanto, odiados pelos ímpios, assim como Abel o foi pelo ímpio Caim. Pela mesma razão por que Caim matou Abel, os que procuravam repelir a restrição do Espírito Santo mataram o povo de Deus. Pelo mesmo motivo foi que os judeus rejeitaram e crucificaram o Salvador: porque a pureza e santidade de Seu caráter eram repreensão constante ao egoísmo e corrupção deles. Desde os dias de Cristo até hoje, os fiéis discípulos têm suscitado ódio e oposição dos que amam e seguem os caminhos do pecado." GC 46.

4 *Qual é o plano de Deus para Seus filhos no tocante às influências do mundo? João 17:15, 16.*

"Por Seu próprio exemplo o Salvador mostrou que Seus seguidores podem

estar no mundo sem todavia pertencer ao mundo. Ele veio, não para compartilhar de seus prazeres ilusórios e ser governado por seus costumes, ou suas práticas, mas para fazer a vontade de Seu Pai e buscar e salvar o perdido. Com esse objetivo em vista, o cristão pode permanecer incontaminado em qualquer meio. Quaisquer que sejam sua situação e circunstância, exaltada ou humilde, ele manifestará o poder da verdadeira religião na prática fiel do dever." AA 467, 468.

SANTIFICADOS NA VERDADE

Terça-feira 9/3

5 *O que a verdade faz pelos que a conhecem e obedecem? João 8:32; 17:17. Como se define a verdade? João 14:6; Salmos 119:142; 1 Timóteo 3:15.*

"A verdade, como é em Jesus, é a obediência a todo preceito de Jeová. É obra do coração. A santificação bíblica não é a espúria santificação de hoje, que não examina as Escrituras, mas confia em bons sentimentos e impulsos em vez de buscar a verdade como tesouro escondido. A santificação bíblica é conhecer os requisitos de Deus e a eles obedecer." 5 BC 1147.

6 *De acordo com as passagens da pergunta 5, como podemos ser santificados pela verdade? João 17:19; 16:13 p. p.*

"Cristo declarou que Se santificou a Si mesmo, para que nós pudéssemos ser santificados. Ele tomou sobre Si a nossa natureza e Se tornou um modelo impecável para os homens. Não cometeu nenhum engano, para que nós também nos tornássemos vitoriosos a fim de, como vencedores, entrarmos em Seu reino. Ele orou para que nos santificássemos pela verdade. Que é a verdade? Ele declarou: 'A Tua palavra é a verdade.' Seus discípulos seriam santificados pela obediência à verdade." 89 MM 252.

"NÃO ROGO SOMENTE POR ESTES"

Quarta-feira 10/3

7 *Como sabemos que Cristo nos incluiu em Sua oração intercessória? João 17:20.*

"Tudo o que Cristo foi para os discípulos, Ele deseja ser para Seus filhos hoje." CC 72.

8 *Que certeza temos do vigilante cuidado de Cristo, mediante o Espírito Santo, sobre nós hoje? João 14:16.*

"As palavras dirigidas aos discípulos são-no também a nós. O Consolador é tanto nosso quanto deles. O Espírito concede a força que sustenta a alma que se esforça e luta em todas as emergências, em meio ao ódio do mundo e ao reconhecimento de seus próprios fracassos e erros. Em tristezas e aflições, quando as perspectivas se afiguram negras e o futuro aterrador e nos sentimos desamparados e sós - é tempo de o Espírito Santo, em resposta à oração da fé, conceder conforto ao coração." AA 51.

PARA CONHECERMOS O SEU NOME

Quinta-feira 11/3

9 *Que desejo Jesus manifestou em favor de Seu povo no fim de Sua oração? João 17:24.*

"Antes que os fundamentos da Terra fossem lançados, o Pai e o Filho Se haviam unido num concerto para redimir o homem, se ele fosse vencido por Satanás. Haviam-Se dado as mãos, num solene compromisso de que Cristo Se tornaria o fiador da raça humana. Esse compromisso cumprira Cristo." DTN 834.

10 *Como Jesus revelou o caráter do Pai aos discípulos e a nós? João 17:25, 26; Jeremias 9:23, 24.*

"Cristo declara-Se enviado ao mundo como representante do Pai. Em Sua nobreza de caráter, em Sua misericórdia e terna piedade, em Seu amor e bondade, Ele Se acha perante nós como a encarnação da perfeição divina, a imagem do Deus invisível." 2 TSM 336.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 12/3

a. Que posso fazer para promover a união entre os irmãos?

b. Como me posso beneficiar da oração de Cristo em favor de Seus discípulos?

c. De que modos posso obter mais profundo conhecimento do nome de Deus?

d. Explique a declaração de Cristo: "Não são do mundo."

e. Diga algumas definições bíblicas de verdade.

OCASO DO SOL

Belém	18:07	18:27	Niterói	17:53	18:13
Belo Horizonte	17:55	18:15	Porto Alegre	18:25	18:45
Brasília	18:10	18:30	Recife	17:14	17:34
Campinas	18:09	18:29	Rio de Janeiro	17:51	18:11
Curitiba	18:18	18:38	Salvador	17:31	17:51
Fortaleza	17:28	17:48	Santos	18:06	18:26
Manaus	17:54	18:14	São Paulo	18:05	18:25
Lisboa	19:20	19:40			

ANO BÍBLICO

7/3/93	Domingo	Deuteronômio 32-34
8/3/93	Segunda-feira	Josué 1-4
9/3/93	Terça-feira	Josué 5-8
10/393	Quarta-feira	Josué 9-13
11/3/93	Quinta-feira	Josué 14-17
12/3/93	Sexta-feira	Josué 18-21
13/3/93	Sábado	Josué 22-24

Sábado, 20 de março de 1993 **12**

CRISTO É PERSEGUIDO

"O tremendo momento chegara - aquele momento que decidiria o destino do mundo." DTN 690.

VERSO ÁUREO: "Disse, pois, Jesus a Pedro: Mete a tua espada na bainha; não hei de beber o cálice que o Pai Me deu? João 18:11.

NO GETSÊMANI

Domingo 14/3

1 *Quando terminou Sua oração intercessória, aonde Jesus Se dirigiu com os discípulos e com que propósito? João 18:1; Mateus 26:36.*

2 *Apelando aos três discípulos para O acompanharem, que pedido Jesus fez e por quê? Marcos 14:33, 34.*

"O trabalho do vigilante inimigo, de apresentar a Cristo as vastas proporções da transgressão, causou tão pungente dor que Ele sentiu não poder continuar na imediata presença de nenhum ser humano. Ele não podia consentir que até Seus discípulos Lhe testemunhassem a agonia enquanto Ele contemplava a aflição do mundo. Nem Seus mais ternamente queridos amigos não deviam estar em Sua companhia. A espada da justiça foi desembainhada e a ira de Deus contra a iniqüidade pousou sobre o substituto do homem - Jesus Cristo, o unigênito do Pai." 5 BC 1102, 1103.

PROFUNDA ANGÚSTIA

Segunda-feira 15/3

3 *Qual é a essência da primeira oração de Cristo no Getsêmani? Marcos 14:35, 36.*

"Cristo Se achava então em atitude diversa daquela em que sempre estivera. Seus sofrimentos podem melhor ser descritos nas palavras do profeta: 'Ó espada, ergue-te contra o Meu Pastor e contra o varão que é Meu companheiro, diz o Senhor dos Exércitos.' Zacarias 13:7. Como substituto e refém do pecador, estava Cristo sofrendo sob a justiça divina. Viu o que significa justiça. Até então, fora como um intercessor por outros; agora, ansiava alguém que por Ele intercedesse.

"Ao sentir Cristo interrompida Sua unidade com o Pai, temia que, em Sua natureza humana, não fosse capaz de resistir ao vindouro conflito com os poderes das trevas. No deserto da tentação, estivera em jogo o destino da raça humana. Cristo saíra então vitorioso. Agora viera o tentador para a derradeira e tremenda luta. Para isso se preparara ele durante os três anos de ministério de Cristo. Tudo estava em jogo para ele. Falhasse aqui e estava perdida sua esperança de domínio; os reinos do mundo tornar-se-iam afinal possessão de Cristo; ele próprio seria derrotado e expulso. Mas se Cristo pudesse ser vencido, a Terra se tornaria para sempre o reino de Satanás e a raça humana estaria perpetuamente em seu poder. Com os resultados do conflito perante Si, a alma de Cristo Se encheu de terror da separação de Deus. Satanás dizia-Lhe que, se Se tornasse o penhor de um mundo pecaminoso, seria eterna a separação. Ele Se identificaria com o reino de Satanás e nunca mais seria um com Deus." DTN 686, 687.

4 *Voltando de Sua oração, como Jesus encontrou os discípulos? Que reprovação lhes fez? Marcos 14:37, 38.*

"Erguendo-Se num doloroso esforço, dirigiu-Se cambaleante ao lugar onde deixara os companheiros. Mas 'achou-os adormecidos'. Houvesse-os encontrado em oração e ter-Se-ia sentido aliviado. Estivessem buscando refúgio em Deus, para que as forças satânicas não prevalecessem sobre eles, Jesus Se teria sentido confortado por sua firme fé. Mas não deram ouvidos à repetida advertência: 'Vigiai e orai.' A princípio ficaram perturbados ao ver o Mestre,

de ordinário tão calmo e de tanta compostura, lutando com uma dor que estava além da compreensão. Tinham orado enquanto ouviram os grandes clamores do Sofredor. Não pretendiam abandonar seu Senhor, mas pareciam paralisados por um torpor que teriam sacudido de si, caso houvessem continuado a rogar a Deus. Não compreendiam a necessidade de vigilância e fervorosa súplica, a fim de resistir à tentação." DTN 688.

PROFUNDA ANGÚSTIA (CONTINUAÇÃO)

Terça-feira 16/3

5 *Qual foi a segunda oração de Cristo e o que os discípulos estavam fazendo? Mateus 26:42, 43. Que profecia então se cumpriu? Isaías 52:14.*

"Pouco tempo antes, Jesus Se mostrara qual vigoroso cedro, resistindo à tempestade da oposição que desencadeava contra Ele sua fúria. Vontades obstinadas e corações cheios de maldade e sutileza, em vão lutaram para O confundir e oprimir. Apresentara-Se em divina majestade, como o Filho de Deus. Agora era como uma cana açoitada e pendida por furiosa tempestade. Vencedor, aproximara-Se da consumação de Sua obra, havendo conquistado a cada passo a vitória sobre os poderes das trevas. Como já glorificado, asseverara ter unidade com Deus. Com firmes acentos entoara Seus cânticos de louvor. Dirigira aos discípulos palavras de ânimo e ternura. Agora chegara a hora do poder das trevas. Agora se Lhe ouvia a voz no silêncio da noite, não em notas de triunfo, mas plena de humana angústia." DTN 689, 690.

6 *Como o Filho de Deus foi confortado na hora crítica? Lucas 22:43. Com que palavras Isaías profetizou a angústia e consolação de Cristo? Isaías 53:11.*

"Nessa horrível crise, quando tudo estava em jogo, quando o misterioso cálice tremia nas mãos do Sofredor, abriu-se o Céu, refulgiu uma luz por entre a tempestuosa treva da hora da crise e o poderoso anjo que se acha na presença de Deus, ocupando a posição da qual Satanás caíra, veio para ao pé de Cristo. O anjo não veio para tomar-Lhe o cálice das mãos, mas para fortalecê-lO a fim de que o bebesse, com a certeza do amor do Pai. Veio para dar força ao divino-humano Suplicante. Ele Lhe apontou os Céus abertos, falando-Lhe das almas

que seriam salvas em resultado de Seus sofrimentos. Afirmou-Lhe que Seu Pai é maior e mais poderoso que Satanás, que Sua morte redundaria na inteira derrota do mesmo e que o reino deste mundo seria dado aos santos do Altíssimo. Disse-Lhe que Ele veria o trabalho de Sua alma e ficaria satisfeito, pois contemplaria uma multidão de membros da família humana salvos, eternamente salvos." DTN 693, 694.

JESUS É PRESO

Quarta-feira 17/3

7 *Quem dirigiu o grupo que prendeu Jesus? João 18:2-5.*

8 *Que aconteceu à turba enfurecida quando Jesus Se identificou? João 18:6.*

"Nenhum vestígio de Sua recente agonia se podia divisar ao adiantar-Se Jesus para enfrentar o traidor. Achando-Se à frente dos discípulos, disse: 'A quem buscais?' Responderam: 'A Jesus Nazareno.' Jesus disse: 'Eu sou.' Ao serem proferidas essas palavras, o anjo, que havia pouco estivera confortando Jesus, interpôs-se entre Ele e a multidão. Uma luz divina iluminou o rosto do Salvador e uma como que pomba pairou sobre Ele. Em presença dessa divina glória, a turba assassina não pôde permanecer um momento. Cambalearam em recuo. Sacerdotes, anciãos, soldados e o próprio Judas caíram como mortos por terra.

"O anjo retirou-se e dissipou-se a luz. Jesus tivera oportunidade de escapar, mas permaneceu, calmo e senhor de Si. Como pessoa glorificada, ficou em meio daquele bando endurecido, agora prostrado e impotente a Seus pés. Os discípulos contemplavam tudo silenciosos, com admiração e respeitoso temor." DTN 694.

JESUS PISA O LAGAR SOZINHO

Quinta-feira 18/3

9 *O que Pedro fez ao ver que Jesus estava pronto a entregar-Se sem resistência e como Jesus o advertiu? João 18:7-11; Lucas 22:49-51 p. p.*

"Os discípulos haviam julgado que o Mestre não sofreria ser aprisionado. Pois o mesmo poder que fizera com que os da turba caíssem como mortos, mantê-los-ia impotentes até que Jesus e Seus companheiros escapassem. Ficaram decepcionados e indignados, ao verem as cordas trazidas para ligar as mãos dAquele a Quem amavam. Em sua indignação, Pedro puxou precipitadamente da espada e procurou defender o Mestre, mas apenas cortou uma orelha do servo do sumo sacerdote." DTN 696.

10 *Que milagre Jesus realizou naquele mesmo instante? Lucas 22:51 u. p. Descreva o que aconteceu com os sacerdotes, capitães e anciãos. Lucas 22:52, 53; João 18:12.*

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 19/3

a. Que apelo de Cristo aos discípulos é especialmente válido para mim hoje?

b. Que espécie de resposta a experiência de Cristo no Getsêmani deve produzir em meu coração?

c. Como posso evitar reações naturais como a que Pedro manifestou quando Jesus foi preso?

d. Qual foi a causa principal da angústia de Cristo?

e. Como a multidão reagiu diante da glória do anjo?

OCASO DO SOL

Belém	18:04	18:24	Niterói	17:46	18:06
Belo Horizonte	17:49	18:09	Porto Alegre	18:17	18:37
Brasília	18:05	18:25	Recife	17:10	17:30
Campinas	18:02	18:22	Rio de Janeiro	17:44	18:04
Curitiba	18:11	18:31	Salvador	17:26	17:46
Fortaleza	17:26	17:46	Santos	17:59	18:19
Manaus	17:52	18:12	São Paulo	17:58	18:18
Lisboa	19:27	19:47			

ANO BÍBLICO

14/3/93	Domingo	Juízes 1-3
15/3/93	Segunda-feira	Juízes 4 e 5
16/3/93	Terça-feira	Juízes 6-8
17/3/93	Quarta-feira	Juízes 9 e 10
18/3/93	Quinta-feira	Juízes 11 e 12
19/3/93	Sexta-feira	Juízes13-16
20/3/93	Sábado	Juízes 17-19

OFERTA ESPECIAL (13º SÁBADO)

VALLE CEYLÁN, MÉXICO

Os Estados Unidos Mexicanos são uma república federal com uma crescente população de aproximadamente 90 milhões de habitantes. Embora não haja religião oficial, 93% deles são cristãos nominais. Os protestantes estão compreendidos em 3% da população. Há 3% de não religiosos e o restante 1% pertence a outras religiões.

Os mexicanos produzem grande quantidade de mercadorias e exportam muitas como o petróleo, produtos metálicos, minérios, maquinaria, veículos, produtos químicos, café, produtos alimentícios e algodão.

O estabelecimento dos ASD Movimento de Reforma no México teve início como um ministério de compromisso. A Missão Asnecia foi fundada em 1969 e desde aquele tempo grande número de preciosas novas almas têm vindo ao conhecimento da verdade presente.

A oferta especial do 13º Sábado desse trimestre destina-se à obra do Senhor na Missão Asnecia. Na periferia da Cidade do México, a capital do país, nossos irmãos têm a sede da missão em Valle Ceylán, Tlalnepantla. Para aumentar a eficácia de seus esforços missionários nesta população, nos mesmos bairros,

literatura repleta de verdade. Assim, à medida que a obra do ministério evangélico se expande, são necessárias mais instalações para o centro administrativo, bem como uma casa para acomodar os pastores que visitam a região.

Queiram considerar as crescentes necessidades da obra no México e dar generosa oferta no 13º Sábado. É nossa fervorosa oração que o Senhor abundantemente abençoe as ofertas e os seus doadores.

Departamento da Escola Sabatina
da Conferência Geral

Sábado, 27 de março de 1993 **13**

SIMÃO PEDRO

"Foi pela presunção que Pedro caiu. Por arrependimento e humilhação seus pés foram firmados novamente." PJ 155.

VERSO ÁUREO: "Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos." Lucas 22:31, 32.

O CARÁTER DE PEDRO

Domingo 21/3

1 *Quando Pedro pela primeira vez se encontrou com Jesus, que lhe disse o Mestre? João 1:42. Que diz o Espírito de Profecia sobre o caráter de Pedro antes da conversão?*

"Os olhos de Jesus pousaram nele, lendo-lhe o caráter e a história. Sua natureza impulsiva, o coração amorável e compassivo, a ambição e confiança próprias, a história de sua queda e arrependimento, seus labores e a morte de mártir - o Salvador leu tudo e disse: 'Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro)." DTN 139.

"Era no ponto que mais forte se julgava, que Pedro era fraco. Enquanto não discernisse sua fraqueza, não poderia compreender quanto necessitava confiar em Cristo." *Idem* 382.

2 *Apesar dos defeitos de Pedro que convite Jesus lhe fez? Mateus 4:18, 19.*

"Foi depois de Isaías haver contemplado a santidade de Deus e sua própria indignidade, que lhe foi confiada a mensagem divina. Foi depois de Pedro haver sido levado à renúncia de si mesmo e à dependência do poder divino, que recebeu o chamado para sua obra por Cristo." DTN 246.

A FALIBILIDADE DE PEDRO

Segunda-feira 22/3

3 *Que fato revela que Pedro era falível como qualquer outro ser humano, mesmo após o batismo do Espírito Santo no dia de Pentecostes? Gálatas 2:11-14.*

"Quando Pedro, posteriormente, visitou Antioquia, captou a confiança de muitos por sua conduta prudente para com os conversos gentios. Por algum tempo ele agiu de acordo com a luz dada pelo Céu. Dominou seu natural preconceito até o ponto de sentar-se à mesa com os conversos gentios. Mas quando certos judeus zelosos da lei cerimonial vieram de Jerusalém, Pedro mudou, desavisadamente, o seu procedimento para com os conversos do paganismo. Alguns 'judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação.' Gálatas 2:13. Esta revelação de fraqueza da parte daqueles que haviam sido respeitados e amados como dirigentes, produziu dolorosa impressão na mente dos crentes gentios. A igreja foi ameaçada de divisão." AA 197, 198.

4 *Que lição podemos aprender dos erros e da reabilitação de Pedro? Provérbios 24:6 u . p.*

"Mesmo os melhores homens, se entregues a si próprios, errarão no julgamento. Deus viu também que no tempo por vir, alguns seriam tão iludidos que atribuiriam a Pedro e seus pretensos sucessores as elevadas prerrogativas que só a Deus pertencem. E esse registro de fraqueza do apóstolo permanece como uma prova de sua falibilidade e de que ele, de modo algum, esteve acima do nível dos outros apóstolos.

"A história deste desvio dos retos princípios permanece como solene advertência a homens em posições de confiança na causa de Deus, para que não venham a fracassar na integridade mas se apeguem firmemente ao princípio. Quanto maiores as responsabilidades colocadas sobre o agente humano e quanto

mais amplas suas oportunidades para mandar e controlar, é certo que mais erros cometerá se não seguir cuidadosamente o caminho do Senhor e trabalhar em harmonia com as decisões tomadas pelo corpo geral de crentes reunidos em concílio." AA 198, 199.

PEDRO NÃO É O FUNDAMENTO DA IGREJA

Terça-feira 23/3

5 *O que Jesus diz acerca do fundamento da igreja? Mateus 16:16-19.*

"A verdade confessada por Pedro é o fundamento da fé do crente." DTN 412.

"A palavra Pedro significa pedra - uma pedra movediça. Pedro não era a rocha sobre que a igreja estava fundada. As portas do inferno prevaleceram contra ele quando negou seu Senhor com imprecações e juramentos. A igreja foi edificada sobre Alguém contra o Qual as portas do inferno não podiam prevalecer." DTN 413.

6 *O que os profetas e apóstolos disseram acerca do verdadeiro fundamento da igreja? Isaías 28:16; 1 Coríntios 3:11; 1 Pedro 2:3-5.*

"Na presença de Deus e de todos os entes celestiais, em presença do invisível exército do inferno, Cristo fundou a Sua igreja sobre a Rocha viva. A Rocha é Ele próprio - Seu próprio corpo, quebrantado e ferido por nós. Contra a igreja edificada sobre este fundamento, não prevalecerão as portas do inferno." DTN 413.

A QUEDA E A REABILITAÇÃO DE PEDRO

Quarta-feira 24/3

7 *Qual foi o maior defeito do caráter de Pedro? Marcos 14:27-29.*

"Para cada um dos grupos representados pelo fariseu e o publicano, há uma lição na história do apóstolo Pedro. Na primeira parte de seu discipulado, Pedro tinha-se por forte. Semelhante ao fariseu, não era a seus olhos 'como os demais

homens'. Quando Cristo, na noite em que foi traído, preveniu Seus discípulos: 'Todos vós esta noite vos escandalizareis em Mim', Pedro retrucou confiadamente: 'Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu'. Pedro não conhecia o perigo que o ameaçava. A confiança própria enganou-o. Julgou-se capaz de resistir à tentação, mas poucas horas depois veio a prova e, com imprecações e perjúrio, negou seu Senhor." PJ 152.

8 *Como Jesus tratou Seu presunçoso discípulo? Lucas 22:31, 32.*

"Quando o cantar do galo lhe lembrou as palavras de Cristo, surpreso e atônito pelo que acabava de fazer, voltou-se e olhou a seu Mestre. Simultaneamente Cristo olhou a Pedro e sob aquele olhar aflito em que se misturavam amor e compaixão por ele, Pedro conheceu-se. Saiu e chorou amargamente. Aquele olhar de Cristo lhe partiu o coração. Pedro chegara ao ponto decisivo e amargamente se arrependeu de seu pecado. Foi como o publicano em sua contrição e arrependimento. Como o publicano achou também graça. O olhar de Cristo lhe assegurou o perdão.

"Findou aí sua confiança própria. Nunca mais foram repetidas as velhas asserções jactanciosas." PJ 152-154.

PEDRO É CONFIRMADO NO MINISTÉRIO

Quinta-feira 25/3

9 *Após Sua ressurreição, o que Jesus perguntou a Pedro? João 21:15-17. Por que Jesus repetiu três vezes a mesma pergunta? O que Pedro respondeu ao Senhor?*

"Outra lição tinha Cristo a ensinar, a qual dizia respeito especialmente a Pedro. A negação do Senhor por parte do mesmo era um vergonhoso contraste com sua anterior profissão de lealdade. Ele desonrara a Cristo e incorrera na desconfiança dos irmãos. Estes pensavam que Pedro não teria permissão de ocupar sua posição anterior entre eles e ele próprio sentia haver perdido o direito ao depósito que lhe fora confiado. Antes de ser chamado a retomar sua obra apostólica, devia dar, perante todos eles, testemunho de seu arrependimento. Sem isso, seu pecado, embora dele se houvesse arrependido, poderia destruir-lhe a influência como ministro de Cristo. O Salvador deu-lhe oportunidade de

reconquistar a confiança dos irmãos e, tanto quanto possível, afastar a mancha que trouxera sobre o evangelho.

"Aí se dá uma lição a todos os seguidores de Cristo. O evangelho não transige com o mal. Não pode desculpar o pecado. Os pecados secretos devem em segredo ser confessados a Deus, mas o pecado público requer pública confissão. A vergonha do discípulo de Cristo é lançada sobre Cristo. Faz com que Satanás triunfe e tropecem as almas vacilantes. Dando provas de arrependimento, deve o discípulo remover o vitupério, tanto quanto esteja ao seu alcance." DTN 811.

10 *Mencione algumas das características essencias do discipulado. Colossenses 1:10-12; 3:12-14. Que lições podemos aprender da maneira de Cristo tratar Pedro?*

"A maneira de o Salvador proceder para com Pedro encerrava uma lição para ele e para seus irmãos. Ensinava-lhes a tratar o transgressor com paciência, simpatia e amor pleno de perdão. Embora Pedro houvesse negado a seu Senhor, o amor que Ele lhe tinha nunca esmoreceu. Amor assim deve o subpastor sentir pelas ovelhas e cordeiros confiados ao seu cuidado. Lembrando sua própria fraqueza e fracasso, Pedro devia tratar com o rebanho tão ternamente como o fizera Cristo com ele.

"A pergunta dirigida a Pedro por Cristo era significativa. Ele mencionou apenas uma condição de discipulado e serviço. 'Amas-Me?' disse Ele. É esta a qualificação essencial. Ainda que Pedro possuísse todas as outras, sem o amor de Cristo, não podia ser um fiel pastor do rebanho do Senhor. Conhecimento, liberalidade, eloqüência, gratidão e zelo são todos auxiliares na boa obra, mas sem o amor de Jesus no coração, a obra do ministro cristão é um fracasso." DTN 815.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO

Sexta-feira 26/3

a. De que modo eu poderia, como Pedro, estar avaliando mal meu próprio caráter?

b. Como posso evitar o defeito de caráter manifestado por Pedro?

c. Que lições posso aprender da queda e reabilitação de Pedro?

d. Que engano Pedro cometeu após a experiência do Pentecostes? Qual foi a conseqüência de seu engano?

e. Que provas nos são dadas de que Pedro não era o fundamento sobre o qual Cristo construiu Sua igreja? Quem é o único fundamento?

OCASO DO SOL

Belém	18:02	18:22	Niterói	17:40	18:00
Belo Horizonte	17:43	18:03	Porto Alegre	18:08	18:28
Brasília	18:00	18:20	Recife	17:07	17:27
Campinas	17:55	18:15	Rio de Janeiro	17:37	17:57
Curitiba	18:04	18:24	Salvador	17:22	17:42
Fortaleza	17:23	17:43	Santos	17:52	18:12
Manaus	17:49	18:09	São Paulo	17:51	18:11
Lisboa	19:34	19:54			

ANO BÍBLICO

21/3/93	Domingo	Juízes 20 e 21
22/3/93	Segunda-feira	Rute
23/3/93	Terça-feira	1 Samuel 1-3
24/3/93	Quarta-feira	1 Samuel 4-6
25/3/93	Quinta-feira	1 Samuel 7-10
26/3/93	Sexta-feira	1 Samuel 11-13
27/3/93	Sábado	1 Samuel 14-16

RECAPITULAÇÃO

O LAR DOS REMIDOS

"Deixa tua mente imaginar o lar dos remidos e lembra-te de que ele será muito mais glorioso do que a tua mais brilhante imaginação possa retratar." CC 84.

VERSO ÁUREO:*"As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração do homem, são as que Deus preparou para os que O amam." 2 Coríntios 2:9.*

O QUE DEUS PREPAROU

Domingo,

1 *Apesar dos sofrimentos e problemas, que esperança nos faz olhar confiantemente para cima? 2 Pedro 3:13.*

"A linguagem é demasiadamente fraca para tentar uma descrição do Céu. Apresentando-se diante de mim aquela cena, fico inteiramente absorta. Enlevada pelo insuperável esplendor e excelente glória, deponho a pena e exclamo: 'Oh, que amor! que amor maravilhoso!' A linguagem mais exaltada não consegue descrever a glória do Céu ou as profundidades incomparáveis de um Salvador." PE 289.

2 *Que é dito sobre o futuro lar dos crentes? 1 Coríntios 2:9.*

"A linguagem humana não é adequada para descrever a recompensa dos justos. Será conhecida apenas dos que a contemplarem. Nenhum espírito finito pode compreender a glória do Paraíso de Deus." HR 431.

O NOVO LAR

Segunda-feira,

3 *Que magnífica descrição da Nova Terra nos dá João? Apocalipse 21:3, 4; 22:1-5.*

"Existem torrentes sempre a fluir, claras como cristal, e ao lado delas árvores ondeantes projetam sua sombra sobre as veredas preparadas para os resgatados do Senhor. Ali as extensas planícies avultam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus altivos píncaros. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar." GC 675.

4 *Que condição será restaurada na Nova Terra? Isaías 35:5-10; 65:25.*

"Entramos, então, num campo cheio de todas as espécies de animais: O leão, o cordeiro, o leopardo, o lobo, todos juntos em perfeita união. Passamos pelo meio deles e pacificamente nos acompanharam." PE 18.

"Não haverá coisas que 'farão mal nem dano algum em todo o Meu santo monte, diz o Senhor' (Isaías 65:25). Ali o homem será restaurado à sua perdida realeza, e a ordem inferior de seres de novo reconhecerá o seu domínio; os animais ferozes tornar-se-ão mansos e os ariscos, confiantes." Ed 303, 304.

O SENHOR, NOSSO REI

Terça-feira,

5 *Quem terá o privilégio de ser um cidadão no reino de Deus? Apocalipse 2:7; 3:5, 21; 21:7.*

"João viu a misericórdia, a compaixão e o amor de Deus de mistura com Sua santidade, justiça e poder. Viu encontrarem os pecadores um Pai nAquele a Quem eles, por pecadores que eram, foram levados a temer. E olhando para além da conclusão do grande conflito, contemplou Sião 'e também os que saíram vitoriosos. ... que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus'. 'E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro'. Apocalipse 5:2, 3." AA 589.

6 *Quem será o centro de todas as coisas por toda a eternidade? Apocalipse 7:15-17.*

"E ao transcorrerem, os anos da eternidade trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, mais Lhe admiram o caráter." GC 678.

FELICIDADE ETERNA

Quarta-feira,

7 *De que modo os remidos expressarão sua gratidão e amor? Apocalipse 5:12.*

"Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremirá com mais fervorosa devoção e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro; e milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor." GC 678.

8 *Qual será o privilégio dos habitantes da Cidade Santa? Apocalipse 22:5; Isaías 65:19.*

"Na Cidade de Deus 'não haverá noite'. Ninguém necessitará ou desejará repouso. Não haverá cansaço em fazer a vontade de Deus e oferecer louvor a Seu nome. Sempre sentiremos a frescura da manhã, e sempre estaremos longe de seu termo. ... A luz do Sol será sobrepujada por um brilho que não é ofuscante e, contudo, suplanta incomensuravelmente o fulgor de nosso Sol

ao meio-dia. A glória de Deus e do Cordeiro inunda a Santa Cidade, com luz imperecível. Os remidos andam na glória de um dia perpétuo, independentemente do Sol." GC 676.

POR TODA A ETERNIDADE

Quinta-feira,

9 *Em que atividades os remidos se empenharão na Nova Terra? Isaías 65:21-23.*

"O Céu é uma escola; o campo de seus estudos, o Universo; seu professor, o Ser Infinito." Ed 301.

"Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos filhos de Deus. Com indizível deleite unir-nos-emos na alegria e sabedoria dos seres não caídos. Participaremos dos tesouros adquiridos através dos séculos empregados na contemplação da obra de Deus." Idem, 307.

10 *Qual será o deleite dos remidos por toda a eternidade? Apocalipse 5:13.*

"O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até o maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e gozo, declaram que Deus é amor." GG 678.